

DERROTADO 5 VEZES O LÍDER DO GOVERNO

EMPRÉSTIMO AO BRASIL

A Contribuição do Banco Mundial ao Plano Lacer Oferece Oportunidade Excepcional, Diz o "Journal of Commerce"

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Diz o "Journal of Commerce" que "o desenvolvimento econômico do Brasil pode receber tremendo impulso, em futuro não muito distante, graças a amplos empréstimos do Banco Mundial, que, ao que espera o governo brasileiro, totalizarão 300 milhões de dólares.

Preparado o Terreno Interno

"Fontes fidedignas informam que funcionários do Banco estariam favoravelmente dispostos para dar ajuda ao desenvolvimento brasileiro, em larga escala, e que o governo brasileiro já preparou o terreno para receber esses empréstimos, com a aprovação da lei tributária de "economia forçada", no intuito de mobilizar as rendas necessárias para corresponder ao programa de assistência externa.

FONTES DE FINANCIAMENTO

"O programa de desenvolvimento, tal como está concebido atualmente, se estenderá por vários anos e envolverá despesas de aproximadamente um bilhão de dólares. Desses total, metade seria fornecida pelo governo brasileiro, 300 milhões pelo Banco Mundial e o restante por outros institutos de crédito, possivelmente o Banco de Exportação e Importação dos EE. UU.

O Plano SALTE

"O programa deve cobrir empreendimentos tais como produção de energia elétrica, estabelecimento e expansão das indústrias básicas e melhoramento dos meios de transporte. A seleção dos campos específicos de investimento será orientada, provavelmente, em grande medida, pelo chamado Plano Salte e pelas recomendações da Comissão Mista Brasil-EE. UU., que estuda atualmente as possibilidades econômicas do país.

"Os arranjos para o financiamento pelo Banco Mundial entrarão na fase decisiva há alguns meses, com a visita a Washington do ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Lacer, industrial e amigo de longa data do Presidente Vargas. Lacer indicou, quando de sua volta ao Brasil, que fundos do Banco Mundial poderiam ser obtidos se cobertos por dinheiro internamente levantado.

Papa Com os Cientistas



ROMA — Durante a visita dos cientistas europeus, americanos e asiáticos que participaram, em Roma, do grande Congresso destinado ao estudo das ondas microscópicas, o Papa Pio XII teve oportunidade de demonstrar alto saber, ao exprimir, para os visitantes, que os recentes progressos da ciência não somente vieram evidenciar a existência de Deus como também indicar que a criação do mundo data de cinco bilhões de anos. O Congresso Científico de Roma foi realizado sob os auspícios do Papa. (INP-DC)

PASSARAM TELEGRAMA

O longo episódio das conversas com o governo ainda não se encerrou. Os membros da bancada de Minas na Câmara Federal dirigiram um telegrama ao sr. João Franzén de Lima, presidente da arrematação, em termos da mensagem, não ainda memorizada, acreditando-se que satisfizesse a decisão de re-
Sabe-se, entretanto, que, antes de telegrama, alguns deputados

OS CANTORES TAMBÉM COMPETEM



Orlando Silva e Gaúcho (da dupla Joel e Gaúcho) depositam seus votos para o teste semanal do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", na urna que está em nossa redação. Os cantores desejam assistir o futebol, mas de cadeira. (Reportagem na seção carnavalesca)

Insiste-se na Reforma Ministerial

Algumas fontes políticas autorizadas insistem em que, apesar de tudo, virá a reforma ministerial. O fato de haver caído o assunto em ponto morto revela apenas dificuldades surgidas para a recomposição do gabinete.

"ESPEREM" — Ninguém perde por esperar — dizia ontem à imprensa o sr. Danton Coelho, enquanto personalidades politicamente mais categorizadas manifestavam a convicção de que o sr. Getúlio Vargas não encerrará o seu primeiro ano de governo antes de dar cabo do seu primeiro ministério.

DESMENTIDOS — Entretanto, numa atitude de intuição política tranquilizadora, o sr. Lourival Fontes, comunicava ontem ao presidente do IPASE que ele continua a merecer a confiança do Presidente.

E de se esperar, contudo, que, caso se confirmem num futuro próximo as informações sobre reformas, haveremos de ter ainda antes muitos desmentidos.

Pina Provoca Incidente, Agora Nos Estados Unidos

Reprodução Quase Exata do de Moscou — Protesto ao Departamento de Estado e Pedido de Remoção do Diplomata

Soares Pina repetiu em São Francisco da Califórnia a cena de que foi personagem, há tempos, em Moscou. Foi ele detido ali, durante quatro horas, por embriaguez, depois de um conflito com um "chauffeur" de taxi.

O ministro Afrânio de Melo Franco protestou contra a detenção de Soares Pina, que exerce em São Francisco suas funções de consul, mas recomendou reservadamente ao Itamarati a imediata remoção daquele funcionário.

O CASO DE MOSCOU

Conforme todos se recordam, o consul Soares Pina, quando se encontrava na fila no restaurante do Hotel Nacional de Moscou, alegando ter sido preterido, foi retirado violentamente do local por policiais ver-

O CASO DA CALIFORNIA

Telegramas de São Francisco da Califórnia informam que, no fim da semana passada, Pina foi detido por quatro horas, por embriaguez, depois de um incidente no saguão do luxuoso "Palace Hotel", no centro da cidade. Pina entrara no referido saguão seguido de um "chauffeur" de taxi que exigia o pagamento de uma corrida. O gerente e dois funcionários intervieram por se recusar o consul a atender a exigência, verificando-se uma confusão, durante a qual — diz o telegra-

ma — voou pelos ares um tinteiro e foi derrubado um vaso com flores. A polícia interveio, prendendo Pina por embriaguez, embora sob protesto dele, que alegava suas imunidades diplomáticas.

— Não vou ficar aqui muito tempo. Sou um cavalheiro e não estou bêbado. Já estive nas maiores cidades do mundo e nunca me aconteceu uma coisa como esta — disse Pina, esquivando-se de que já estivera em Moscou.

Cinco vezes consecutivas foi derrotado, ontem, na Câmara, o líder da maioria, ao correr da votação de um único projeto, o de criação do Serviço Social Rural. A derrota do sr. Capanema, que defendeu emendas do P.T.B. de interesse desse partido e do Presidente da República, deveu-se a um

trabalho da U.D.N. junto ao P.S.P. e parte do P.S.D., que anteriormente haviam se comprometido a apoiar as emendas trabalhistas, que, se verificou mais tarde, tinham sentido político e beneficiavam o partido mais chegado ao governo.

INTERVENÇÃO NOS MUNICÍPIOS

A primeira dessas emendas estabelecia que, além dos delegados estaduais, o S.S.R. teria delegados municipais, de livre nomeação do Presidente da República, o que daria ao Governo poder de intervenção direta na política municipal. Quanto ao P.T.B., a emenda lhe abriria a porta do domínio dos municípios.

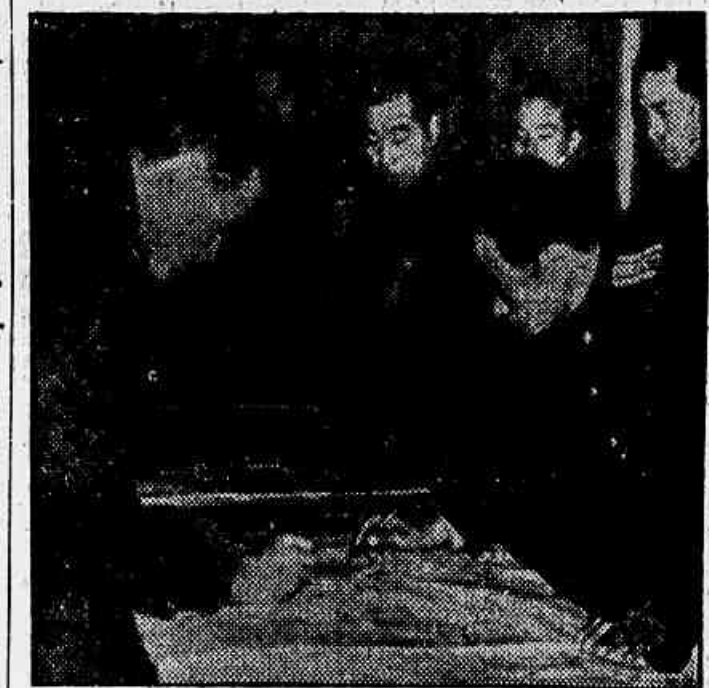
ESTENDENDO AO SESC, SESC, ETC.

Na votação desse mesmo projeto, a Câmara aprovou ontem uma emenda que determina a obrigatoriedade de o Serviço prestar contas ao Tribunal de Contas. O sr. José Bonifácio apresentou emenda estendendo esta medida ao SESC, SESC, SENAI e SENAC. Todas as comissões que apreciaram a ma-

emenda em projeto separado. Entretanto, esta preliminar foi derrotada, sendo, portanto, o plenário convocado a opinar sobre o mérito da emenda. Dada, como rejeitada, foi pedida a verificação, apurando-se então o resultado de 123 votos contra 32, tendo o líder da maioria encabeçado a votação contrária.

(Conclui na 8.ª página)

A LINHA DIVISÓRIA



Em Pan Mun Iom, o coronel James C. Murray, da Marinha dos Estados Unidos e o coronel norte-coreano, Chang Chun San, diante do mapa em que traçaram a linha demarcatória do armistício, coincidente com a atual frente coreana. Os dois coroneis inclinaram uma seção do mapa, sobre a mesa, marcando-o em vários pontos. (INP-DC)

Nenhuma Alteração na Orientação do PR

AMANDO FONTES CONTESTA ANTAGONISMO COM BERNARDES

"Nenhuma modificação no verificado na orientação do Partido Republicano", declarou nos ontem o deputado Amando Fontes, secretário geral da tradicional agremiação.

NENHUM FUNDAMENTO

O deputado sergipano desautorizou formalmente as notícias segundo as quais liderava um movimento contrário à aproximação do sr. Artur Bernardes com o sr. Getúlio Vargas.

O representante sergipano declarou ainda não haver qualquer problema interno no PR que está perfeitamente coeso sob a orientação do sr. Bernardes.

— Quanto à notícia de que os "novos" republicanos, inclusive eu, estariam pretendendo a direção do partido, isso é pura obra de imaginação. E o caso de dizer que o reporter troca de posição comigo, dedicando-se ao romance quando eu já o abandonei.

Concluindo suas declarações disse o sr. Amando Fontes que continua a ter a mesma confiança e respeito pelo sr. Artur Bernardes.

Qualidade Insuperável

BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY

GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO ÚNICO
IMPORTADOR
JOSE GARCIA-JOYE

Rua da Alfândega n.º 85, 3.º and.
TELEFONE: 23-5438

Política do Hemisfério

J. E. DE MACEDO SOARES

Os leitores já sabem que estão de visita ao nosso país, aproveitando as férias do Congresso, várias figuras representativas da vida norte-americana, notadamente deputados membros das comissões de Banco e Moeda e da de Créditos da Câmara, bem como um assistente da alta administração do Import and Export Bank. Esses hóspedes ilustres já foram recebidos pelo Presidente da República e estiveram longamente em contato com o ministro da Fazenda, que lhes fez demorada e elucidativa exposição, não somente dos negócios da nossa Tesouraria, como dos planos de investimentos e iniciativas, que temos elaborado com o concurso das autoridades norte-americanas no assunto. Antontem mesmo, o ministro do Exterior recebeu os nossos hóspedes, oferecendo-lhes um almoço, que teve lugar na chancelaria do Itamarati. O sr. João Neves serviu-se então da oportunidade para pronunciar excelente discurso, contendo judiciosas observações tão aproveitáveis aos nossos amigos dos EE. UU., como elucidativas e edificantes para o meio político brasileiro, o qual anda lastimavelmente desorientado e titubeante, tomando a nuvem por Juno no exame dos mais claros e expressivos interesses brasileiros.

Por certo, a amizade entre os povos não se exprime por sentimentos análogos entre as pessoas. A comunidade de interesses, a cordialidade nas relações dos governos, sempre temperadas por uma benignidade que falsas desconfianças não perturbam, formam um ambiente in-

ternacional que se pode assimilar ao bem-querer e à ternura que fazem um indivíduo repousar no coração de um ser semelhante. O sr. João Neves evocou a amizade tradicional do povo norte-americano, acentuando que tal amizade traçou uma política invariável de benevolência, a qual nos levou a participar por duas vezes de conflagrações mundiais, convencidos que em ambas as oportunidades conjugava-se a sorte da nossa soberania à da grande democracia do hemisfério.

Sem dúvida, essas duas guerras acabaram por atrair a atenção do governo de Washington para o desenvolvimento econômico da América Latina, que está, naturalmente, na base de suas instituições políticas e sociais. Contudo, se esse fenômeno pode apresentar-se como a conjuntura do Continente, não será menos certo que assume tantos aspectos, apresenta tantas modalidades quantos são os países que envolve — de modo que não lhes convém serem formuladas com um denominador comum. Não há, pois, como obscurecer os problemas econômicos, sociais e políticos peculiares a cada povo latino-americano, para os atender com soluções padronizadas, que podem descobrir uma intenção abstrata de imparcialidade, mas não levam às soluções justas dos casos concretos ou de problemas específicos.

Nesse tópico, o discurso do nosso Chanceler foi uma reafirmação de suas atitudes anteriores, notadamente na IV Conferência dos Chanceleres, quando criticou o programa de "coope-

ração econômica de emergência", estabelecendo medidas limitadas aos casos de ameaça de guerra. O pensamento político brasileiro, então patenteado, pedia um planejamento que permitisse ao país aflorar num plano superior da ordem econômica, que constituisse, por sua vez, um potencial de contribuição militar verdadeiramente útil à aliança continental.

A franqueza e sinceridade da palavra do nosso ministro das Relações Exteriores baseava-se precisamente no conceito de uma amizade honesta e sincera. Não estava falando tendo em mira interesses de um governo, de um partido, ou de um grupo de governantes. Estava, apenas, consultando os verdadeiros interesses do convívio interamericano, o qual, neste momento, se baseia, antes de tudo, na segurança militar do Continente. Não há dúvida que a sobrevivência vitoriosa da soberania dos Estados Unidos é a condição da existência soberana de todas e de cada uma das Repúblicas do hemisfério. Exatamente por isso sentimos bem claramente onde está o interesse das nossas alianças internacionais e, por isso, colocamos a verdadeira política de cooperação continental no círculo do interesse recíproco.

O sr. João Neves exprimiu com brilhante inteligência uma questão que pode ser simples em si mesma, mas que muitas paixões, fanatismos e ilusões estão toldando propositalmente, com o intuito de pescar em águas turvas.



Capitania Derrotado Onte em Cinco Vezes

Plenário da Câmara

Cinco vezes o líder da maioria foi derrotado, ontem, na sessão diurna da Câmara. E, que, na ordem do dia, foram votadas emendas ao projeto que cria o Serviço Social Rural. As emendas foram distribuídas em grupo. Primeiro, as de Alvimar Pereira, favorável a todas as comissões que se analisaram. Segundo, as que tinham parecer favorável de uma ou mais comissões, mas com um ou mais pareceres contrários. Pois bem, de cinco vezes o líder votou contra emendas e cinco vezes foi derrotado, sendo que de uma das vezes, fragementamente, pois o escote atingiu 123 x 32. Desta votação, damos notícia em separado.

AGENDA DOS TRABALHOS

Expediente:
— Abertura dos trabalhos: 14 horas.

— Presidência: RUI SANTOS.
— Nelson Omeiga: tendo sido notificado que seu discurso sobre a revenda de café, por parte da Holanda, causou surpresa naquela país e que o Brasil não poderia preparar para o holandês, pediu a palavra para fazer um discurso a respeito, ofereceu para publicação nos Anais, a título de contribuição ao referido inquérito, o recorte do "Journal of Commerce", um boletim especializado, a lista de navios com as respectivas datas de saída e chegada conduzindo carga de café brasileiro.

— PEREIRA DA SILVA: pediu a transcrição do documento em que as direções de empresas de aviação contestam a validade da greve de aeromarcas e aeroviários.

— ORLANDO DAN: fez o contrário de seu preceito, pedindo a transcrição dos vários manifestos dos gravistas.

— FERNANDO FERRARI: fez um discurso a respeito da contabilidade do Rio de Janeiro e outro da Confederação dos Contabilistas do Brasil, protestando contra o provisionamento de contabilistas, pedindo a remessa dos documentos à Comissão de Serviço Público, onde a proposição está sendo estudada. Transmite também um apelo de senadores primários pedindo indulto.

— CELSO PEÇANHA: apelo em favor da concessão de salário-fútil para os ferroviários da Leopoldina Railway.

— PAULO SARAZATE: reclama a liberação de verbas contra a seca, taxando de absurdo o fato de que dependam de autorização expressa da Presidência da República.

— ALACAO: lê telegramas procedentes de vários pontos do país, em que numerosos sindicatos apoiam seu projeto de abono permanente de Natal para os trilhadores.

— MAGALHÃES MELO: sobre a greve de aeronautas, oferece 4 sugestões: a) suspensão da votação do aumento de salários, provisoriamente; b) volta dos grevistas ao serviço; c) aumento substancial a partir de 1º de janeiro de 1952, quando voltariam a vigorar os aumentos das tarifas; d) elaboração de um acordo entre o Ministério do Trabalho e Sindicatos.

— LOBO CARNEIRO: dá sua solidariedade aos grevistas aeronáuticos.

— BROCHADO DA ROCHA: focaliza novos pontos da Constituição, a seu ver carecendo de reforma. Acha inócuos os capítulos IV e V que tratam da "Educação", considerando indispensável que se fixe critério de transferência de alunos de cursos superiores para o ensino médio, passando ao capítulo das ineligibilidades, declara-se favorável ao regime unicameral, mas criando-se determinado número de cadeiras de deputados gerais, eleitos pelo voto popular.

— O presidente (a esta altura já o sr. NEREU RAMOS) anuncia a chegada à Casa do Brasil do antigo ministro do Parlamento Britânico, Sir C. H. Hugh O'Neill, da Câmara dos Comuns, designando para recebê-lo os srs. Dix Huil Rosado, Hélio Cabal e Castilho Cabral.

— A mesa comunicou ainda já ter sido feita, pelo Senado, a concessão do Congresso para a sessão extraordinária a iniciar-se em 15 de março.

— LUCIO BITENCOURT: insiste na justificativa de seu inquérito de informação ao Ministério da Fazenda a respeito da negativa de pagamento de auxílios e subvenções consignadas no orçamento, defendendo a tese de que, sendo a Lei de Meios um plano de governo, não se compreende que o outro determine. Mesmo porque, modernamente, uma verba não é apenas uma autorização para pagamento, mas é imperativa.

— Da entrada no recinto Sir Hugh O'Neill, que toma assento à direita da presidência. Após breves palavras do sr. NEREU RAMOS, saudou-o o sr. DANIEL DE CARVALHO, tendo o parlamentar britânico agradecido.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

— O sr. Indio do Brasil, já agitado, pede a palavra para o sr. Prefeito de Educação da Prefeitura de Curitiba, que, como professor, deseja saber, também, quantas aulas o sr. Mário de Brito profere na Escola.

BENEDITO VOTE AO PSD "VIGILÂNCIA"

Daniel Carvalho



Falou em nome da Câmara

Aramis Ataíde Fora do PSD do Paraná por Ter Aceito a Secretaria

Plenário do Senado

Informou-nos, ontem, um deputado mineiro, que o sr. Benedito Valadares telegrafara aos diretores municipais do PSD, recomendando que o partido se mantivesse "vigilante". A declaração de sr. Valadares aos seus correligionários de Minas se deveu, segundo o nosso informante, ao temor de que o deputado Vasconcelos Costa ainda o partido, levando alguns diretores para as fileiras ademaristas.

VASCONCELOS SILENCIA

O sr. Vasconcelos Costa não quis comentar o significado dos telegramas do sr. Valadares. Declarou-nos apenas que já tem vários deputados e diretores comprometidos com ele para ingressar no PSP, mas não quis citar nomes, por achar prematura essa revelação.

O novo chefe do ademarismo em Minas Gerais regressou de Belo Horizonte, tendo acompanhado ontem à Câmara dos Deputados. A propósito de sua viagem, vale a pena lembrar que foi em sua companhia o deputado udenista Tenório Cavalcanti, que discursou na Assembleia Legislativa, em Sete Lagoas e em outros locais.

Afastado do PSD do Paraná

Reuniu-se em Curitiba o diretório estadual do PSD do Paraná. Numa nota oficial revelou tornar público que o deputado Aramis Ataíde, que recentemente aceitou o convite do governador Munhoz de Rondon para ocupar a Secretaria de Interior e Justiça, afastou-se do partido, "por ter descumprido decisões partidárias e traído os sentimentos comuns de nossos correligionários".

A seguinte nota oficial: "A Mesa do Diretório Estadual do PSD do Paraná, do Partido Social Democrático, tomando co-

Garantia Até 500 Milhões de Dólares

Na sessão noturna da Câmara enquanto se aguardava o número para votação, foram encerradas discussões de vários projetos. Dois oradores se opuseram ao projeto de garantia do Tesouro Nacional para o empréstimo de 500 milhões de dólares para financiamento do chamado "Plano Lacer". Foram eles os srs. Orlando Dantas, socialista, e Lopo Carneiro, comunista, que estiveram de acordo em que se trata de uma abdição do Congresso e de um disparate, visto que nem mesmo há prazo, juro ou especificação. A idéia de ambos é que se deveria aprovar o empréstimo, deixando para o Congresso a aprovação das parcelas, em cada oportunidade.

O Abastecimento de Carne

O Setor de Carnes e Derivados da COP anuncia que de domingo para segunda-feira foram distribuídos 429,247 quilos de carne verde para o abastecimento desta capital. As quotas foram as seguintes: Matadouro de Santa Cruz, 134.074 quilos; Penha, 19.533; Frigorífico do Café do Pôrto, 98.614 quilos; Entrepósito Ana Neri, 88.278 quilos e Entrepósito Dona Clara, 61.748 quilos.

Cidade Universitária em Porto Alegre

O ministro da Educação está tomando providências para a construção da Cidade Universitária de Porto Alegre.

O governo federal fará a desapropriação de terreno necessário, medindo 16.685.000 metros quadrados, em local já aprovado pelo urbanista Arnaldo Gladosch.

As obras serão levadas a efeito progressivamente, de acordo com as dotações orçamentárias anuais.

Valadares Pleiteia a Presidência

Conforme informamos ontem, o sr. Benedito Valadares foi ao Catele pela segunda vez. Na primeira entregou ao presidente um exemplar do "Esperidião".

Na última, teria pedido ao mesmo presidente que fixasse o nome do sr. Antonio Balbino, conhecido Valadares, candidato do Catele à presidência da Câmara.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

REJEITADO O ABONO AOS TRABALHADORES

A Comissão de Justiça, em sua reunião extraordinária de ontem, rejeitou o projeto de abono de Natal para os trabalhadores. O projeto, apresentado pelo sr. Antonio Balbino, previa a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

Isenção de Impostos Para Compra de Casa

O deputado paulista Abreu apresentou um projeto de lei isentando dos impostos de transmissão "inter vivos" a propriedade residencial urbana, primeira e única adquirida por pessoa física para uso familiar.

BENEDITO



Evita Vasconcelos Costa

admitindo desrespeito às regras de decisões dos órgãos partidários, e que aos senadores partidários aquele deputado arrependido fugiu ao cumprimento da linha política do Partido e deserviu a agremiação pela qual conseguiu mandato eletivo.

RESOLVE tornar público que o sr. deputado Aramis Ataíde por ter descumprido decisões partidárias e traído os sentimentos comuns de nossos correligionários, afastou-se do Partido, que condena o seu ato e declara que não tem representante algum na composição do governo do Estado, com o qual se acha em antagonismo político.

A Convenção da UDN Fluminense

A convenção da UDN do Estado do Rio, que ontem se instalou em Niterói, não foi encerrada por ter faltado número para deliberações. Os convencionais voltaram a se reunir para a tarde, para a eleição do presidente e secretário geral, caso se efetivassem as renúncias de srs. Soares Filho e Paulo Araújo.

Compareceram ontem 117 convencionais, mas o número legal é de 145.

Presidente da Assembleia Paulista

Parece já assentada a reeleição do sr. Diogenes Ribeiro de Almeida para a presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo. Cerca de quarenta deputados estaduais assinaram um documento recomendando a sua volta à chefia do Legislativo, no próximo período.

Senador Paraíba Entre Dois Jornalistas

Revelou ontem o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira que já está praticamente assentado o lançamento de sua candidatura a senador pela Paraíba, na legenda da UDN. O sr. Rafael irá assim disputar com o sr. Assis Chateaubriand a vaga do sr. Verginaud Wanderley.

Reforma da Polícia: o Líder Pediu Urgência

Foram os seguintes os projetos de lei apresentados pelo sr. Benedito Valadares, líder da maioria, na sessão noturna da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ontem, 11 de dezembro.

REFORMA DA POLÍCIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos, em 2.ª discussão, n.º 400, aprovando o Termo do Acordo celebrado entre o Estado e a Prefeitura de São Paulo, para a execução do serviço de abastecimento de água naquele município.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

ORDEN DO DIA

Ainda no orden do dia o sr. Benedito Valadares, líder da maioria, requereu urgência para numerosos projetos, inclusive para o de n.º 390, que reestrutura os serviços da Secretaria de Segurança, e restabelece as atribuições do ministro da Polícia, resolve házir a seguinte Instrução Especial n.º 11, referente ao Concurso n.º 22, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, do Q.P. da P.D.F., publicada no D.O. de 27-9-51. As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei, ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos a 23 de outubro de 1951, e não ter sido condenado por crime de natureza política, moral ou administrativa, ou por crime de natureza comum, em qualquer das condições de concurso.

O JÚR POPULAR É NOCIVO E RÍDICO

Plenário do Senado

O Senado discutiu, ontem, em duas sessões consecutivas, sendo uma noturna, o projeto de lei que cria o Tribunal do Júri para o julgamento de crimes contra a economia popular.

O sr. Othon Mader, que falou acerca de outros assuntos, concluiu o seu discurso com a declaração de que, reconhecida a ineficácia da lei, Alberto Pasqualini, de acordo com o seu voto na Comissão de Finanças.

CONTRA A MEDIDA

Falou, em primeiro lugar, contra o projeto do Júri Popular, o sr. Hamilton Nogueira (UDN-Distrito Federal). Citou o parecer do sr. D. de Almeida Magalhães, contrário à iniciativa, dado no Instituto dos Advogados. Mencionou, em seguida, o projeto de lei, na Faculdade Nacional de Direito, para concluir contra o projeto, que cria um Tribunal Indiferenciado, primeiro por não distinguir crimes de contravenção e segundo por permitir a intromissão da polícia na justiça penal. Trata-se, além disso, de uma medida de exceção, que não condiz com o regime democrático. Demonstrou, depois, o sr. Hamilton Nogueira o caráter de tribunal de vingança, que dominaria o novo órgão, citando o parecer do prof. Benjamin Morais. Por sua vez, o prof. Nelson Hungria classificou o projeto de draconiano, o ministro Nogueira, sendo autoridade no assunto, pois elaborou a primeira lei de crime contra a economia popular, acusando o projeto de introduzir modificações desastrosas no Código Penal. Por outro lado, o sr. J. de Oliveira, também, não foi favorável ao projeto, por ser contrário ao processo democrático. O sr. Hamilton Nogueira concluiu seu discurso taxando o projeto de "profundamente ridículo".

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

A VOZ TRABALHISTA
Falou, em seguida, o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, a favor do projeto. Disse ele, que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

O sr. Othon Mader, em seguida, fez uma declaração sobre sua posição, a respeito do projeto em debate, que se constitui em uma medida de exceção. Disse ele, como homem que vai à lei, as penas as cominas com a lei, em vigor, e não com a lei que se está a fazer. Sua opinião é que o projeto de lei, que introduz modificações desastrosas no Código Penal, não é suficiente e votará a favor da medida.

A Nossa Opinião

Nostalgia Colonial

O SENADOR Pasqualini está impressionado com a importação de automóveis. O representante do Rio Grande do Sul não se satisfaz com a carta da OICIM, informando que não se tem gasto de dólares com a compra dos veículos pelo sistema de negócios compensados. Citou o Departamento de Comércio dos Estados Unidos para declarar que o país já importou quase 134 milhões de dólares, de automóveis, em nove meses deste ano. O pensador gaúcho considera o fato uma calamidade, em virtude de estarmos consumindo, nas compras, "os excedentes da renda nacional".

Não sabemos bem o que o eminente Laski quer entender por "excedentes da renda nacional". Seus longos discursos nem sempre esclarecem bem suas ideias. Parece, entretanto, que se pode inferir da afirmação que o senador julga superfluas as aquisições.

Estranho conceito, esse, de um representante que se diz progressista!... Mesmo consumindo divisas a importação de automóveis só pode ser benéfica ao país. Além de atestar enriquecimento — o que não deve ser motivo para tristeza — constitui fator de progresso e civilização. Se o senador não se deixou influenciar pelos "tubarões" da Alfândega — os maiores beneficiários do falso escândalo dos "Cadilacs" — verá que, entre nós, o número de caminhões, ônibus e outros carros pesados aumenta mais rapidamente que o de carros de passeio. Os dados que citou, portanto, constituem sintomas favoráveis de nosso estado econômico. Não deve o senador assustar-se. A não ser que sinta saudade do carro de bois.

Politicagem Versus Paz Social

Já tivemos ensino de focalizar a conduta do Ministério do Trabalho no momento atual. Entregue a politicagem petista, tem de negligenciar os seus deveres para com a coletividade. Devendo colocar-se acima das facções, de modo a zelar pela harmonia social, aquela Secretaria de Estado apenas se preocupa com os "casos" do P.T.B. nesta capital e nos Estados. Os sindicatos, que pela lei são impedidos de fazer política, estão sendo conduzidos para a luta partidária de forma inconveniente.

Os resultados estão aí, com as greves perturbando a ordem econômica do país. E, antes de resolver o dissídio dos aeroviários, agitam-se outras classes, como a dos marítimos e a dos transportes urbanos, quando se uns e outros da dispendiosa do Ministério, que não resolve os problemas a ele submetidos.

Assim, as coisas vão muito mal. E, quando rebenta a crise, são a Prefeitura, a Polícia e os Ministérios da Viação, Agricultura e Aeronáutica que têm de solucionar as divergências entre empregados e empregadores. O Trabalho fica apático, incapaz de cumprir as tarefas que lhe estão afetas especificamente.

Parece que essa situação deve modificar-se, voltando aquela Pasta a realizar sua missão, o que só se verificará se abandonar a politicagem.

Fiuza e a Água

NÃO se sabe por que o sr. Getúlio Vargas lembrou-se de nomear o sr. Fiúza para as funções de "comissário para a água", nesta muito bela e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Sabe-se, porém, que Fiúza falou à imprensa sobre o seu plano de água. Mas apenas declarou que a Comissão que ele preside ainda não se reuniu e que talvez o faça esta semana. Esse talvez já vai como um preventivo, para o caso de não haver a reunião dos técnicos. Já o povo fica avisado...

Acontece que a população da cidade encara o problema da água como o bem mais urgente do que supõe o sr. Fiúza. Não será com essa calma e essa displicência que a solução desse problema será conseguida. É claro que o assunto depende de estudos e de dinheiro. O dinheiro, felizmente, não depende do comissário. Agora, o plano, sim. Mas se esse plano e esses estudos vão demorar, talvez alguns anos, então desista o comissário, enquanto é tempo.

Oportunidade Para a Exportação de Sisal

ESCRITÓRIO da Estabilização dos Preços de Washington modificou a Lei das Preços-Teto, permitindo aos importadores norte-americanos um aumento do preço de várias fibras importadas, entre as quais foi incluído o sisal.

Como se sabe, o Brasil é o principal fornecedor desta fibra aos Estados Unidos, e a medida do Escritório citado pode repercutir favoravelmente nos preços de exportação do sisal brasileiro. O quando menos, tornará mais fácil nossa venda, cuja dificuldade principal era justamente o seu custo elevado, que desestabilizava o importador norte-americano.

Al está uma boa notícia para os produtores de sisal no Brasil. E de esperar que esse fato não venha a provocar um novo reajustamento do preço de exportação ao teto nos Estados Unidos, e que o lucro dos nossos produtores e exportadores seja satisfatório, pois, de contrário, ficaria tudo no mesmo e continuariam as dificuldades de exportação do nosso sisal. Isso sem contar o que representariam os preços altos dos produtos brasileiros, como o cacau, para os Estados Unidos, e os produtos americanos para o Brasil, quando se da situação, como é a nossa.

A Câmara Errou

A CAMARA dos Deputados acaba de cometer um erro, votando pela obrigatoriedade, que pretende haver criado para o SESC e o SESI, de prestarem contas como se fossem órgãos paraestatais.

A hipótese é, evidentemente, a da lei arbitrária. Nenhum fundamento jurídico existe para a medida aprovada naquela casa do Congresso.

Ambas as instituições de assistência social foram constituídas por particulares e são dirigidas por particulares. Nenhuma ingerência pode ter o governo em seus serviços. Diante da atitude que pretende assumir o legislativo, podem inclusive ser extintos os dois órgãos pelos que os criaram.

Aliás, nenhuma resposta se encontra para a pergunta a respeito dos fundamentos que levaram a Câmara dos Deputados a subordinar o SESC e o SESI ao Tribunal de Contas.

Por que razão devem essas instituições particulares criadas por industriais e comerciantes prestar contas a um órgão que não sejam os seus próprios Conselhos, eleitos pelos seus contribuintes que são apenas os mesmos industriais e comerciantes?

Nenhuma argumentação existe em que se possa apoiar o Congresso. Não há que falar em contribuição compulsória, porque ela não é compulsória, nem poderia ser. Só pagam os que querem, como em todas as organizações particulares. A obrigação de contribuir só nasce de um compromisso, e este, ao ser assumido, o foi espontaneamente, sem nenhuma coação. De igual maneira, a circunstância de se efetuar a cobrança através dos Institutos não é suficiente para autorizar essa ingerência do Poder Público numa organização particular. O sistema de cobrança das contribuições nada mais é do que uma autorização concedida pelo governo tendo em vista a excelência do serviço criado pelos industriais e pelos comerciantes.

E, sem dúvida alguma, os fatos decorridos os primeiros anos de atividade dessas duas instituições foram bastantes para demonstrar a qualidade dos serviços que elas prestam aos comerciantes e industriais, os quais sem qualquer contribuição de sua parte recebem a mais completa assistência social até agora prestada aos trabalhadores.

Guerra e Paz, Na Coreia

J. Guilherme de Aragão



TUDO faz crer que as conversações de paz na Coreia não passam de insidiosa manobra protelatória. Leva a esta conclusão a própria linha sinuosa do comportamento dos negociadores comunistas, ilustrada pelos antecedentes do apelo de paz. Foi este lançado, há tempos, pelo representante soviético Jacob Malik, em seguida a uma sucessão de derrotas das forças chinesas, que intervieram na Coreia do Norte. Aceito o debate de paz pelas Nações Unidas, e iniciadas as conversações em Kaesong, logo surgiram exigências de difícil acolhimento por parte dos aliados, por isso que se referiam à evacuação da Ilha Formosa, onde se acha instalado o Governo de Chiang-Kai-Shek. Intransponível este ponto, passaram os vermelhos a suscitarem outro problema não menos nevrálgico, para o outro lado em luta: o da fixação da linha de tregua, marginando o paralelo 38. Isto, quando os aliados já o haviam ultrapassado, em sua ofensiva na direção do Norte. Malogradas as negociações da primeira fase, vieram, em segunda instância, as de Pan Mun Jom, e, após uma série de extenuações de subterfúgios, parece, enfim, traçada a linha de armistício.

Algo, porém, desconcertante está ocorrendo ali mesmo, à escuta de Pan Mun Jom. Enquanto tergiversam os vermelhos, seu exército transfigura-se estranhamente: surgem os migs, os tanques pesados, os aviões noturnos e outros apetrechamentos bélicos que Mao-Tse-Tung não pode fabricar. Então, a própria linha demarcatória da paz deve ser outra, dizem os chineses, e os americanos, que ultimamente chegaram a fazer concessões, concluem que a negociação de paz é uma "chantagem" e os delegados vermelhos estão agindo como grupo de "quadrilheiros". Sendo assim, quando terminar o fim-jitau diplomático-militar de Pan Mun Jom, é provável que a China comunista possa enfrentar as Nações Unidas em melhores condições, com todo o arsenal bélico dos soviéticos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Congresso e a Despesa

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Após reiterada troca de gentilezas entre o sr. Nereu Ramos e o sr. Allomar Baleeiro, em diálogo imediatamente qualificado de poético, por mais de uma vez, no plenário, ficou o presidente de resolver, oportunamente, se é regimental o pedido feito pelo representante da Bahia, para que seja ouvida a Comissão de Justiça sobre o requerimento Lúcio Bittencourt, que desejaria compellir o Ministério da Fazenda a despendar efetivamente as verbas orçamentárias.

O sr. Allomar Baleeiro adotou como próprio o requerimento Lúcio Bittencourt, que se funda numa concepção dita "moderna" do orçamento: a lei de meios, a seu ver, seria imperativa e não simplesmente permissiva de despesas.

GASTAR A FORÇA

A justificação formulada pelo trabalhista mineiro, que é das melhores figuras do seu partido, merece toda atenção, pela importância da tese que suscita, como pela sua apresentação, precisa e enxuta. A matéria, aliás, já tem sido debatida, no Congresso e fora dele, por especialistas de grande autoridade. O sr. Allomar Baleeiro é um deles, e sem dúvida o sr. Lúcio Bittencourt assinalou um tento, ao conquistar o decidido apoio do ilustre parlamentar baiano. Entramos, pois, no debate com a timidez necessária a quem não vê outro caminho senão o de divergir de uma concepção moderna, perfilhada por tais autoridades.

Em sua breve e excelente justificação, sustenta o sr. Lúcio Bittencourt que o orçamento é o plano de governo dos regimes democráticos — e nessa parte concordamos inteiramente com o seu ponto de vista. Já o temos sustentado, mais de uma vez, nesta seção. Além disso, entende o deputado mineiro que a lei orçamentária é uma lei, no sentido material, "com o caráter obrigatório". Assim, "qualquer modificação nos seus preceitos só podem ser feitas mediante novo pronunciamento do Congresso, sendo excepcionais os casos em que a Administração pode efetuar-las sem necessidade daquela intervenção."

Tudo isso, de algum modo está certo. Nenhuma dessas afirmativas pode ser contestada, a nosso ver. Entretanto, a conclusão de que "a verba orçamentária perdeu o seu velho caráter de mera e simples autorização de pagamento, para se transformar em uma verdadeira ordem de despesa", essa conclusão parece-nos forçada e menos legítima. A verba orçamentária não é e não pode ser imperativa em si mesma. Seu conteúdo não difere do conteúdo das leis de abertura de crédito, que autorizam o Governo a efetuar um pagamento

to e lhe dão os meios necessários. Obrigação de efetuar a despesa, quando obrigação há, decorre de leis anteriores, que criam serviços ou cargos, mandam executar obras, conceder vantagens e assim por diante. O orçamento, estimativa das despesas forçadas, por leis anteriores, o é também das obras, serviços e pagamentos que o Governo pretenda fazer a ponto de não poder adiar-las, sobrestar na sua realização ou mesmo sustá-las, para substituí-las, mais tarde (ai, sim, mediante nova deliberação legislativa) pela de outro, verificado mais conveniente.

Isso tudo, salvo engano, é atribuição do Executivo e quer-nos parecer que o Legislativo se substituiria ao Governo, caso, além de permitir despesas, passasse a impô-las, obrigando o Executivo a gastar além dos limites que julgasse razoáveis ou necessários. Entre outras curiosas consequências dessa moderna teoria, ocorre-nos indicar o crime de responsabilidade consistente em não esgotar verbas orçamentárias.

TETO PARA AS DESPESAS

Na verdade, o orçamento obriga ao Governo. Mas, obriga-o a que? Pensamos que a se contém nos seus limites. A não exceder. A não gastar, na obra tal, mais de tanto. Em suma: o orçamento é uma limitação máxima, um teto, e não uma ordem de fazer uma despesa determinada quantitativamente. É fácil de ver que tal modernismo retiraria ao Executivo poderes elementares de administração e de gerência. O governo seria feito completamente no Congresso, pelo Congresso, ficando o Executivo reduzido ao papel de pagador, e nada mais.

Não nos parece aceitável, por muito acatamento que mereça a opinião dos mestres citados — opiniões que, aliás, não são expressas quanto a este ponto. Com efeito, não é a mesma coisa sustentar que o Executivo não pode modificar o orçamento, sem nova deliberação legislativa, e entender que não pode deixar de consumir, verba por verba, o orçamento, até às fezes. A concepção é nitidamente incompatível com o regime vigente, que, por sinal, é sábio.

Sem dúvida, não pode a verba concedida para uma estrada de ferro determinada ser aplicada em outra. Mas, até segunda ordem, não é lícito dizer-se que descumpriu o orçamento. Governo que tenha gasto, digamos, 20 milhões, numa obra em que poderia gastar até 30.

Ciência ao Alcance de Todos

Herpangina

Angina é o nome genérico que se dá às inflamações das amígdalas. Doenças frequentes causadas pelos mais diversos germes, as anginas são afecções benignas, que no entanto merecem cuidados por causa das complicações que podem surgir. Um foco purulento nas amígdalas constitui-se, não raro, em ponto de partida de disseminação de germes pela corrente sanguínea. Pode também ser a origem remota de uma glomerulonefrite aguda, sabido que esta é a manifestação renal de uma endocardite, resultante por sua vez da sensibilização do organismo a uma proteína bacteriana.

Estas considerações em torno do tema geral de anginas vêm justificar a descrição de um tipo especial — a herpangina, nome lançado por Zahorsky em 1924 para caracterizar o que, 4 anos antes, ele próprio descrevera com a denominação de faringite herpética. Zahorsky observou 82 casos de inflamação do faringe, em crianças de 3 a 10 anos de idade, que adoeceram de modo súbito, todas apresentando um traço comum: pláculas amigdalinas pontilhadas de pequenas ulcerações acinzentadas, circunscritas por uma aureola. Como tais lesões se assemelhavam às vesículas do herpes comum, que surgem na mucosa da boca, das gengivas e das lábios, sobretudo quando há febre (donde o nome de herpes faringé), o processo inflamatório referido foi batizado com a expressão "faringite herpética". Inicialmente minúsculas, de 1 a 2 milímetros de diâmetro, as vesículas crescem, podendo atingir

surtos semelhantes, como Leyland, Hoerr e Allanson em 1938, sob o rótulo de "faringite vesicular", e Broene, em 1941, com o nome de "faringite aftosa". No entanto, Perrott e colaboradores, ao relatarem em 1950 nova série de observações, frisam a analogia evidente entre todos esses casos, concluindo por uma perfeita identificação como uma só enfermidade, a que deve ser com justiça atribuída a designação de herpangina, por prioridade incontestável do registro de Zahorsky.

A doença se inicia de modo geralmente súbito, com febre, que se eleva de maneira rápida dentro das primeiras 24 a 36 hs. e dura de 1 a 4 dias. O apetite diminui e há alteração das normas alimentares, causada pela dificuldade de deglutição. Dor na garganta são referidas, principalmente pelas crianças de mais de 3 anos. Outros sintomas podem ocorrer, como vômitos, dores abdominais e musculares, ao lado de inchaço da cabeça. É interessante notar a ausência habitual de tosse, coriza ou inflamação do ouvido, tão frequentes nos processos inflamatórios comuns das vias aéreas superiores.

O exame clínico do paciente descobre as típicas lesões faringéas. Os pláculas das amígdalas, sobretudo os anteriores, são sede das lesões papulo-vesiculares características, de cor branco-acinzentada, rodeadas por um halo vermelho (aréola eritematosa). Inicialmente minúsculas, de 1 a 2 milímetros de diâmetro, as vesículas crescem, podendo atingir

o dobro do tamanho. Seu número varia de 2 a 14, com a média de 5 por doente, na série de Perrott e colaboradores. A ruptura das vesículas dá origem a úlceras de coloração amarelada, com acentuada anestesia de eritema. Essas lesões não se circunscrevem aos pláculas amigdalinos anteriores, mas podem também ser encontradas na abóboda palatina, na úvula, nas próprias amígdalas e na língua. Não atingem contudo as gengivas e a mucosa bucal.

O buco-faringe está inflamado e ressecado por um exsudato fino, amarelado. Fora esses sinais, nada se encontra, em geral, no exame. O aspecto do doente é bom, atestando a benignidade do processo, confirmada pela evolução curta, de apenas dois a três dias, e livre de complicações. O contágio se faz, todavia, com grande facilidade, donde o caráter epidêmico que a herpangina assume com frequência. O verão é o período sazonal próprio, se não mesmo o único em que são notados os surtos de herpangina.

Vários tipos de anemia podem ser confundidos com a doença de Zahorsky, em especial a anemia benigno-estomatite aguda herpética. A distinção é possível a pouco mais, levando em conta que esta enfermidade não assume aspecto de epidemia, não tem preferência por qualquer estação do ano, nem indivíduos adultos além de crianças, tem início mais prostrado e duração mais prolongada. Além disso, as lesões vesículo-ulcerosas invadem a mucosa bucal e as gengivas, em que se percebem

hemorragias. Os gânglios linfáticos regionais estão aumentados de volume e se nota mau hálito.

O laboratório dispõe as últimas dúvidas, mostrando que a gengivo-estomatite aguda é causada pelo vírus do herpes, ao passo que a doença de Zahorsky é produzida por um tipo especial de vírus, classificado no grupo "A" do tipo "Coxsackie". Este vírus pode ser isolado nas fezes e no lavado faríngeo nos casos de herpangina. No soro dos convalescentes, encontra-se alto teor de anticorpos.

O uso de antibióticos não modificou de modo substancial o curso da doença. Há a ressalva de que foi usada apenas a penicilina por Perrott e sua equipe, sabendo-se hoje que ela é ineficaz contra os vírus em geral. Talvez a aureomicina, a terramicina e o croranfenicol (cloromicetina) se mostrem capazes de exterminar o vírus da herpangina, mas não há estudos a respeito. Diga-se, aliás, que uma enfermidade tão benigna e sem sequelas não constitui motivo de preocupação maior, sendo antes uma entidade a mais a ser incorporada à lista das anginas, para diagnóstico preciso e tranquilizador, frente a uma situação que comporta outros quadros morbidos de prognóstico sombrio.

A Questão Norte-Africana

MICHEL DEBRE

Alguns países árabes pretendem tratar na tribuna das Nações Unidas da situação atual na Tunísia e de Marrocos. Dizem que outras nações, membros da ONU, não se oporiam a esse ataque manifestamente dirigido contra a França. Se uma discussão desse gênero sobreviesse, certamente com a complicidade de certas potências, o Ocidente inteiro cometeria um grande erro.

O mundo árabe está passando, hoje, por uma evolução profunda. Muitos se regozijam com isto. Outros o lamentam. Pouco importa! Essa evolução existe e é da natureza das coisas, dentro das condições econômicas e políticas do nosso mundo. Certos aspectos dessa evolução, notadamente as reivindicações nacionais, são acentuadas pelas dificuldades que está passando o Ocidente depois da segunda guerra mundial, e também pela tática soviética, sempre disposta a exacerbar qualquer causa de conflito.

A França, entre as potências Ocidentais que tomaram pó no mundo árabe, ocupa um lugar de destaque. Podemos dizer que ela criou três países: a Argélia, habitada por avulsão número de franceses, politicamente unida a Metrópole; a Tunísia e Marrocos, onde as dinastias reinantes, as grandes famílias tiveram a sua situação feita pela França, ao mesmo tempo que era executada uma obra social, econômica e cultural que permitiu a esses países passar diretamente da Idade Média para o mundo moderno. Nestes dois países, como em outras partes, e necessária uma evolução no meio de inúmeras dificuldades, acrescidas por disputas interestelares, como pelos problemas equacionados pela situação internacional, a França visa dotar estes países de tecnologias modernas, reformadoras, isto é, moldar a sua

evolução como aliás nunca deixou de fazê-lo desde que instaurou a sua presença.

Mas essa política não pode importar, nem agora nem mais tarde, numa diminuição da sua autoridade. Por detrás das mais audazes manifestações de nacionalismo, que revelam o vigor de povos evoluídos e que aspiram à liberdade, sobressai a sombra de nacionalismos reacionários, repletos de preconceitos feudais ameaçadores, hostis à toda espécie de liberdade. Ceder diante destes é desferir um golpe fatal no Ocidente inteiro. Portanto é necessário que se deixe intacto o prestígio da França para que ela possa, sem embarracos externos, manter a sua presença e dirigir a sua política.

É certo que existem, no Oriente Médio, entre nações ocidentais, notadamente entre a França e a Grã-Bretanha, velhas divergências. Certamente sabemos das dificuldades que o governo americano encontra para compreender os membros da política mediterrânea. Mas já é tempo de calarmos reminiscências antigas e ideologias excessivamente caindas, como também é tempo de apagarmos os interesses privados diante de concepções políticas mais elevadas.

E grande a partida que vai ser jogada: o mundo árabe vai continuar a fazer parte do conjunto do mundo livre, ou irá se ajustar, na sua oposição ao Ocidente, ao pior inimigo do mundo livre? É esta a questão. Inglêses, Americanos, Franceses e seus aliados podem divergir quanto ao modo de dar a resposta, que deve ser dada a essa pergunta. Não devem disputar a respeito dessa mesma pergunta e, sobretudo, devem reservar para negociações secretas, as trocas de pontos de vista e discussão que venham a surgir sobre um tão grave assunto.

O Que Se Diz:

...QUE se realizou ontem um coquetel da UDN do Distrito, para o qual foram convidados deputados e jornalistas...

...QUE, entretanto, como ninguém sabia ao certo oativo do referido coquetel, o deputado Rui Santos tentou explicá-lo da seguinte maneira: "Quem sabe foi o Gama Filho que aderiu à UDN? Não vê que ele adere a um partido, há coquetel!"

...QUE o deputado Nelson Omega (PTB-S. Paulo) é conhecido na Câmara como o Boca-forta, enquanto o seu colega Danton Coelho passou a se chamar definitivamente Torador. Sem dúvida, o nome sugere o deputado Maurício Joppert...

A Opinião do Leitor:

OFENSIVA DOS PELÉOS

O sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferrovianos do Brasil, enviou a seguinte carta, na qual esclarece sua posição, em face uma reportagem publicada em nossa edição de 8 do corrente, sob o título "Recuo o grupo político que inspira a ofensiva dos peléos":

"A União dos Ferrovianos do Brasil, tendo em vista a publicação sob o título 'Recuo o grupo político que inspira a ofensiva dos peléos', feita na edição de 8 do corrente, não deseja conceituar jornal, nem, a bem da verdade, prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — Que na audiência concedida pelo sr. Presidente da República, no dia 6 do corrente, não houve nenhuma declaração de classes, não havia 'peléos' no meio deles;

2 — que de São Paulo, apenas duas associações de ferroviários, que, embora legais, não têm o caráter de sindicatos e o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidroelétrica se fizeram representar, não houve, como se vê, 'peléos' perseguidos; 3 — que esta União, que tem a força moral no meio ferroviário de um passado de luta e sofrimento em prol da classe que representa, foi quem idealizou e preparou os alicerces daquela audiência, a fim de levar ao senhor Presidente da República as nossas reclamações e reivindicações;

4 — não tendo obedecido, portanto, a injunções de grupos interessados em 'golpes', por que, mere de Deus, hoje o trabalhador nacional já tem a necessária compreensão para bem avaliar os rumos da situação;

5 — assim, parece que fica esclarecida a total improcedência da acusação contida na referida publicação, uma vez que não fomos solicitados, nem houve interferência de quem quer que seja na nossa ida ao palácio do Catete, mesmo porque, não somos daqueles que se deixam influenciar por termos uma linha de conduta reta e independente;

6 — quanto à nossa solidariedade ao Presidente da República, nada mais fazemos do que cooperarmos com a exatidão, para a solução do angustioso problema de crise nacional, confrontando a nossa maneira com a maneira que os brasileiros de boa vontade.

Sem mais, aproveitamos as nossas saudações. (Assinatura) José Soares da Silva Filho, presidente.

E F E M É R I D E S

12 DE DEZEMBRO

1928 — Nasce em Pernambuco João Alfredo Corrêa de Oliveira, que se tornou um dos mais notáveis políticos do Império, em cujo gabinete foi assinada a Lei da Abolição.

1937 — Morre em Rio de Janeiro João Martiniano de Alencar, político, jornalista e grande romancista brasileiro. Deixou uma vasta obra literária, notadamente o romance "O Gato", "O Mito de Fátima", "O Tronco do Índio", "O Mito do Sertão", "O Mito do Rio", etc.

1908 — Morre em Niterói o famoso jornalista Augusto Teixeira de Freitas, o codificador do novo Código Civil.

1957 — Transfere-se para a cidade de Minas, onde há de morrer o deputado de Minas Gerais.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1968. Alameda, 1968. Redação e Impressão: Diretor Geral.

HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JORIM. Diretor Superintendente: J. E. MARTINS GUIMARÃES.

Diretor Geral	21.375
Diretor Redator Chefe	42.000
Diretor Superintendente	42.000
Assessoria	21.375
Gerência	21.375
Redação	21.375
Secretaria	21.375
Esportes	21.375
Reportagem Política	21.375
Reportagem Geral	21.375
Departamento de Publicidade	21.375

BALCAO DE PUBLICIDADE

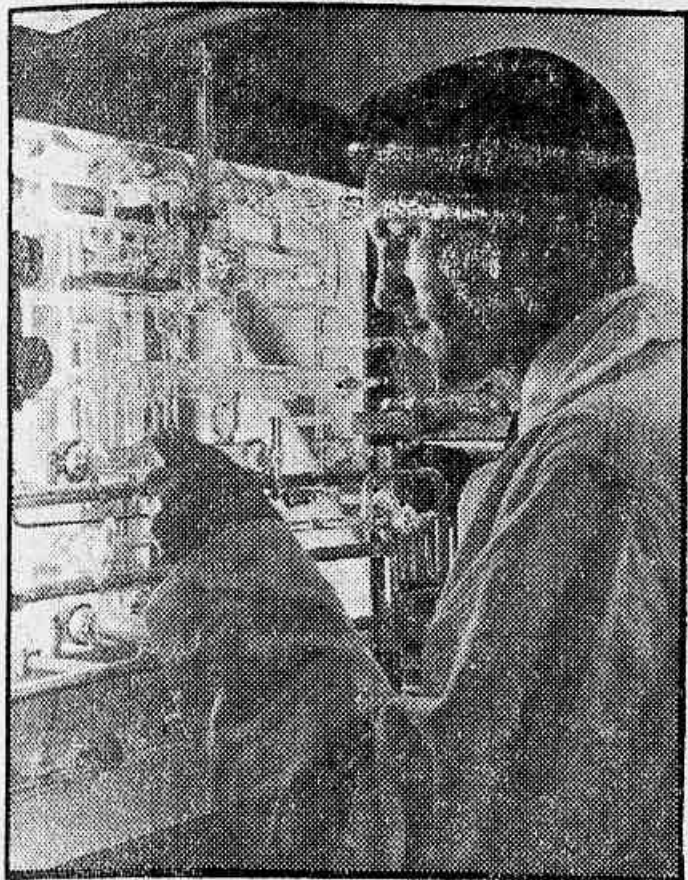
Assinaturas — Vendas de Jornal

Anual	Cr\$ 120,00
Semestral	Cr\$ 60,00
Trimestral	Cr\$ 30,00
Diário	Cr\$ 1,00

UMA DOENÇA MISTERIOSA

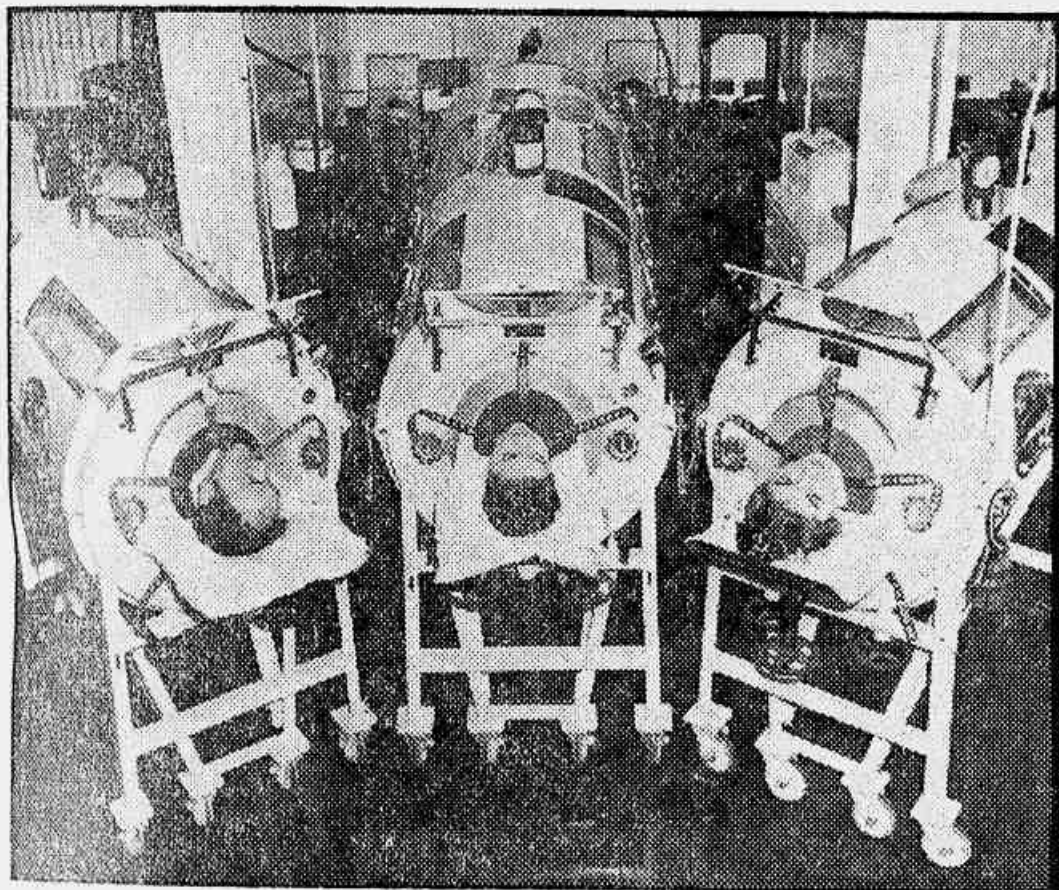
Cientistas Empenhados na Procura da Vacina da Paralisia Infantil

A PROCURA DA DROGA



Realizando pesquisas para a descoberta de uma droga ou vacina que previna a poliomielite, este cientista usa um complicado aparelho em um centro de pesquisas norte-americano. — (FOTO USIS, cedida pela "National Foundation for Infantile Paralysis") (MR-1403)

REPOUSAM NUM "PULMÃO DE AÇO"



As técnicas para tratamento da poliomielite têm sido tão aperfeiçoadas que as dores e o desconforto são reduzidos ao mínimo para estes três pacientes de um hospital norte-americano, que repousam em um "pulmão de aço" a fim de tornar mais fácil a sua respiração. — (FOTO USIS, cedida pela "National Foundation for Infantile Paralysis") (MR-1403)

Os Cafezistas Ameaçam Greve Caso Vigore a Taxa de 2,7%

O IMPOSTO FOI SOLICITADO POR MENSAGEM DO PREFEITO

Os cafezistas estão ameaçando greve caso a Câmara Municipal aprovar a mensagem do prefeito Carlos Vital, instituindo o imposto de vendas e circulação de 2,7% para o café e produtos exportados.

PREJUÍZOS
No momento, falou o presidente da Associação dos Corretores e Intermediários de Café, dizendo que os trabalhos foram interrompidos por causa do imposto de 2,7% para o café e produtos exportados. Acrescentou que com a instituição do mesmo imposto em São Paulo, parte da produção paulista passou a ser escoada pelo porto do Distrito Federal. O prejuízo foi de 1.204.240 sacas na safra 1950-51, causando o fato paralisante enorme na estufa paulista.

COM OS VEREDORES
Adiantou que corretores e comerciantes de café estiveram em palestra com os vereadores, especialmente com o sr. Manoel Martins, solicitando o adiamento da discussão da matéria e aprovação de novo projeto sobre vendas e consignações na próxima legislatura. Pleitearam, ainda, caso isso fosse impossível, isenção do imposto para as operações a termo, isenção do imposto para os negócios de exportação registrados na Divisão da Economia Cafeteira, antes da entrada em vigor da nova lei.

NOVA REUNIÃO
Hoje, às 13 horas, em nova reunião, o Centro debaterá novamente a questão, estudando novos aspectos do problema.

Fábrica de Alumínio no São Francisco
Fala, no Country Club, o Presidente da Reynolds Metals Co., Sr. J. Louis Reynolds, às Autoridades Brasileiras.

Durante o "cock-tail" que ofereceu às autoridades brasileiras no Country Club, referiu-se o industrial norte-americano J. Louis Reynolds, presidente da Reynolds Metals Co., aos seus propósitos de instalação de uma fábrica de alumínio na região do São Francisco, assinalando que, pela sua importância geográfica e demográfica, a região do norte do Brasil poderia ocupar posição no mercado industrial.

INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA DO NORTE DO BRASIL
Relativamente à indústria de alumínio, acentuou o sr. J. Louis Reynolds que são enormes as possibilidades brasileiras. Nesse sentido, é necessário de início, promover a produção em pequena escala para acelerar a produção progressivamente. Daí, haver sido escolhida a região

Características da Poliomielite — Mudou o Procedimento — O Contágio — Atacava as Crianças Pequenas — O Que Se Precisa Conhecer — Lutas e Decepções

John R. Paul

(The New York Times Magazine — Exclusividade do USIS para o DIÁRIO CARIOCA)

Certos progressos têm sido realizados no tratamento da poliomielite, principalmente no alívio das dores durante as fases agudas da moléstia, para salvação de vidas nos casos mais sérios, e no tratamento posterior dos pacientes que ficaram paralisados. Contudo, ainda não foi encontrado um meio de evitar a poliomielite. Não existe vacina alguma para finalidades de imunização. Não se conhece droga específica eficaz na poliomielite aguda, embora se realizem nos Estados Unidos e outros países constantes pesquisas objetivando a descoberta de tais agentes.

A história da poliomielite, conhecida também como paralisia infantil, estende-se até os mais remotos tempos conhecidos da vida da humanidade. Contudo, somente lá por 1880 se tornou conhecido o caráter contagioso da poliomielite. As primeiras observações desse tipo foram feitas na Escandinávia e a moléstia foi posteriormente identificada em epidemias periódicas no norte da Europa, nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Em 1900, a paralisia infantil já se tornara um sério problema de saúde pública.

MODIFICOU-SE O PROCEDIMENTO

O procedimento da moléstia parece ter sofrido modificações em certas áreas geográficas. Embora casos isolados de poliomielite tenham sido verificados no Japão, a primeira epidemia de caráter apreciado lá se registrou depois de 1930. O mesmo sucedeu em diversos países tropicais durante a década de 1930 a 1940 e nos anos subsequentes. Recentemente, o novo Estado de Israel sofreu sua primeira epidemia de poliomielite. Na República das Filipinas e em certos países da África do Norte pareceu não terem sido observadas até hoje epidemias de poliomielite. Entretanto, o vírus da moléstia existe nesses países, pois a média em que militares norte-americanos e britânicos contraíram a poliomielite em tais regiões durante a segunda guerra mundial evidencia não apenas a presença do vírus, mas também a sua frequência. A população adulta local não tem sido afetada, sendo aparentemente mais imune à moléstia do que os militares estrangeiros.

Contagiosa

É possível fazer com certo grau de confiança algumas generalizações sobre a poliomielite. Trata-se de uma moléstia contagiosa, cuja causa é um vírus descoberto em 1908. O causador da poliomielite pertence a uma raça conhecida como vírus filtrável, muitos dos quais são inofensivos para os seres humanos, ao passo que outros são capazes de causar a moléstia. A única maneira pela qual se podem demonstrar as propriedades dos vírus e até mesmo sua própria existência é através do trabalho de inoculação em animais experimentais e subseqüente observação do desenvolvimento da febre e outros sintomas da moléstia. Os vírus causadores da poliomielite são dos mais enganosos membros desse grupo, pois para a maioria das espécies de tais vírus (dos quais se conhecem quatro tipos distintos) os únicos animais suscetíveis à infecção são os macacos, animais caros e difíceis de serem obtidos.

Somente em 1938 se descobriu que um vírus da família causadora da poliomielite podia também infectar ratos.

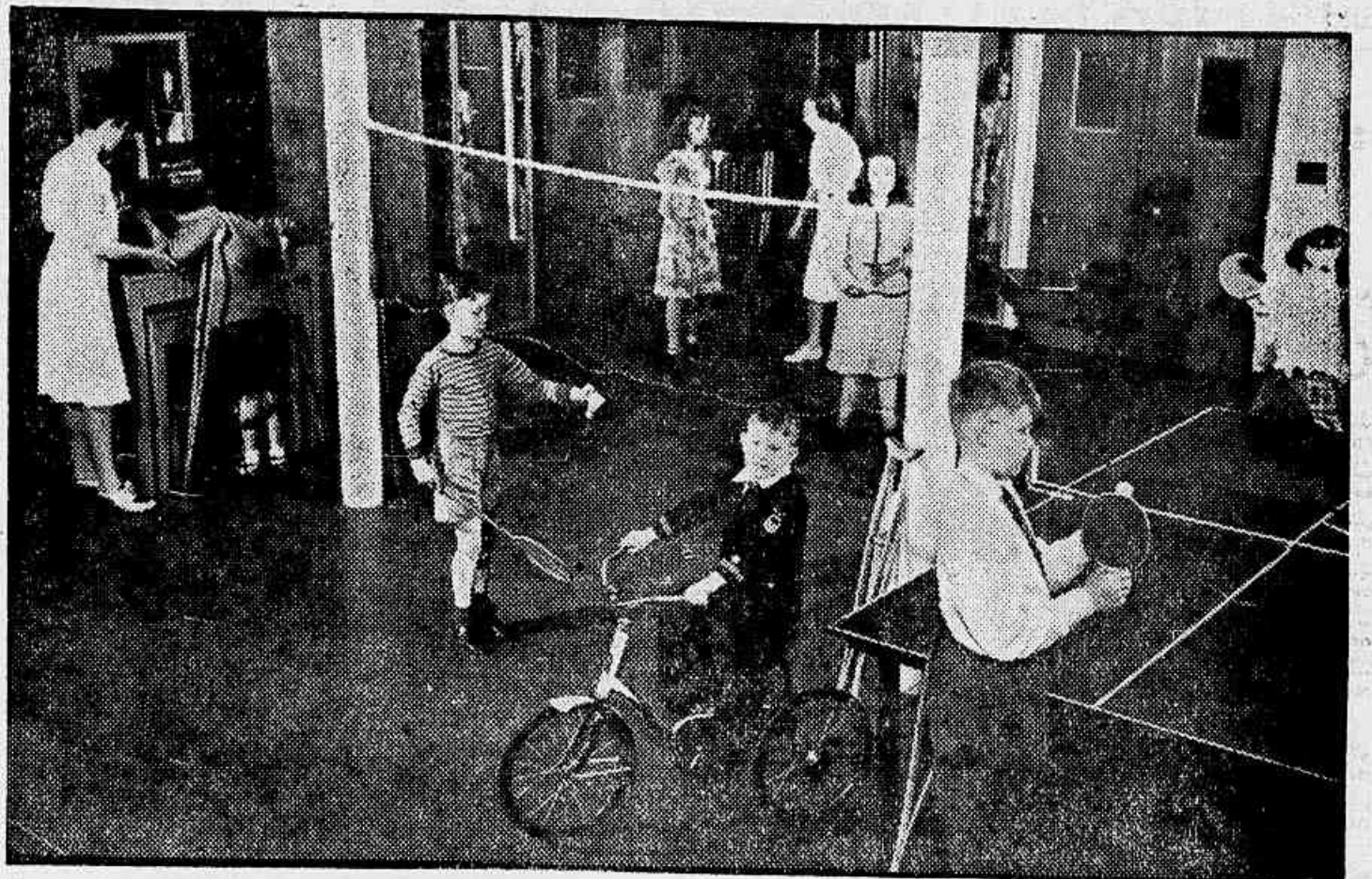
As pesquisas realizadas em torno do vírus indicam ser ele tão pequeno que ainda não pôde ser claramente definido através do microscópio eletrônico. Todavia, algumas de suas propriedades são definidas. Os vírus da poliomielite são mortos pelo calor, a temperaturas que também destroem as bactérias, mas, ao contrário de muitas bactérias, resistem a certos produtos químicos e desinfetantes comuns. O vírus da poliomielite é resistente a ácidos e álcalis. O que não se sabe é como lidar com esses vírus, como pode ser controlado sua disseminação; e como a moléstia pode ser combatida em suas fases iniciais. Sabe-se que os animais infectados desenvolvem certo grau de imunidade depois de sua cura, com ou sem paralisia. Essa imunidade torna os animais resistentes a uma segunda infecção devida ao mesmo tipo de vírus de poliomielite, embora o mesmo animal possa adquirir uma segunda infecção devida a um tipo diferente de vírus de poliomielite. Presume-se que a mesma situação ocorra com os seres humanos, mas essa presunção não está claramente estabelecida, pois são raros dois

MAJORADAS EM 20% AS VERDURAS

Na reunião da Comissão de Preços do Distrito Federal, ontem realizada, sob a presidência do sr. Heitor Grillo, o representante da Prefeitura, sr. Diógenes Tourinho, prestou informações acerca dos estudos que a Comissão está efetuando no sentido de transformar o Mercado Municipal em bolsa de mercadorias.

Após essa exposição, o sr. Heitor Grillo fez o anúncio de que o Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro solicitava revogação do tabelamento de frutas, verduras e legumes. Depois de considerar esse assunto, resolveu a Comissão atribuir ao Departamento de Abastecimento a incumbência de fixar os preços máximos permissíveis para artigos de Natal, nas feiras-livres, mercados e camelôs. Ainda atendendo à solicitação da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, fixou a Comissão a quota de manteiga que a Cooperativa está autorizada a vender a cada comprador. Com referência a verduras ficaram estabelecidas diversas majorações que atingem a aproximadamente uma média de 20% sobre os preços atuais.

TORNANDO A CONVALESCENÇA MAIS FACIL



Os progressos realizados no tratamento posterior dos pacientes que ficaram paralisados devida à poliomielite tornam-se a convalescença mais fácil para estas crianças internadas em um hospital norte-americano. Contudo, ainda não foi descoberto meio algum de prevenção contra a poliomielite, também chamada paralisia infantil. (FOTO USIS, cedida pela "National Foundation for Infantile Paralysis") (MR-1403)

ataques de poliomielite no mesmo indivíduo.

Pelo Contato

Concorda-se em geral que a poliomielite se difunde comumente pelo contato entre pessoas, de maneira mais ou menos semelhante ao que ocorre com moléstias como o sarampo e a caxumba. No entanto, a ciência não sabe porque o clima e a estação de ano exercem tão profunda influência e porque, nos climas temperados, as epidemias de poliomielite quase sempre ocorrem no verão e não no inverno. No tempo de calor, talvez aconteça algo que facilite enormemente a difusão e disseminação do vírus no meio de uma população ou algo que de alguma maneira torne as pessoas mais vulneráveis à poliomielite do que em outras épocas do ano. Parece também que as pessoas podem ser infectadas sem jamais entrar em contato com outras vítimas reconhecidas da poliomielite, pois a disseminação nem sempre se dá com outras vítimas reconhecidas para outro, mas muitas vezes através de casos tão benignos que fogem completamente ao reconhecimento. Há indícios absolutamente convincentes de que, durante uma epidemia média de poliomielite, os indivíduos suficientemente doentes a ponto de poder ser diagnosticado o mal representam apenas uma fração — talvez de 1 a 10 por cento — do número total de pessoas infectadas. Significa isso que durante a epidemia uma criança, ou mesmo um adulto, pode sem saber alojar e transmitir o vírus

Ataca Crianças Pequenas

Há uma geração, a poliomielite era uma doença de crianças pequenas segundo declaram os médicos. Em Nova York lá por 1900, a moléstia raramente era vista em crianças de mais de seis anos de idade. Hoje, não apenas na metade setentrional da América do Norte, mas ainda mais particularmente na Escandinávia e em outras partes da Europa e da Austrália, a poliomielite não se limita a crianças pequenas, mas é comumente verificada em crianças de idade escolar e adolescentes. Das vítimas registradas na Nova Inglaterra (como são conhecidos os seis Estados do nordeste do território norte-americano) talvez 25 por cento tenham atualmente 15 anos ou mais. Essa modificação no nível de idade da incidência não se verificou em toda parte, pois em certos países a moléstia ainda se concentra entre as crianças pequenas. Assim, essa alteração no caráter da moléstia poderia estar a algum aspecto da vida no século XX — tal como o caráter e a composição mutáveis das populações, a limitação do número de membros das famílias

ou mesmo as precauções sanitárias. Se este último fator for responsável, pode-se propor a hipótese de que os modernos métodos de higiene poderiam ter atingido um ponto em que de que as crianças e adolescentes são protegidas contra a exposição ao vírus, mas não atingiram ainda um ponto em que os seres humanos sejam protegidos mais tarde, durante a infância e a adolescência. Assim, o "ataque da poliomielite" foi apenas adiado, não eliminado. Essas hipóteses mostram apenas que ainda resta muito que aprender sobre os princípios, assim como sobre as técnicas de prevenção dessa moléstia.

O Que se Precisa Conhecer

Questão mais prática é a de saber se a poliomielite se propaga por meio de outros agentes além das pessoas infectadas — alimentos, água ou insetos, por exemplo. Se for esse o caso, tais agentes "intermedios" poderiam ser controlados por medidas "sanitárias".

A PROCURA DE UMA VACINA

A descoberta de tal vacina é o maior trabalho em que numerosos laboratórios de pesquisas estão agora dependendo suas energias e ao qual estão sendo dedicados os recursos de grandes instituições e fundações em numerosos países diferentes, tal como a Fundação Nacional de Paralisia Infantil nos Estados Unidos. O caminho é difícil e perigoso. Seria muito pouco provável que os investigadores científicos encontrassem uma vacina eficaz trabalhando apenas com ratos e macacos. A experiência real será realizada quando as novas vacinas forem experimentadas em seres humanos. — (USIS) (MR-1403).

Para maior encanto do lar...

Utensílios e Artísticas

criações em MAPPIN PLATE

É rica e variada a nossa coleção de peças de MAPPIN PLATE, importadas, para o serviço de "hors d'oeuvre", sandwiches, chá e café. Na Mappin & Webb, V. S. encontraremos, neste ou em qualquer gênero de sua especialidade, o presente que agrada sempre e que jamais será esquecido.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO DE JANEIRO

LONDRES — PARIS — BARRITTZ — B. AIRES

JOHANNESBURG — BOMBAY

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esses mercados funcionam, ontem, com as seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	18,72	18,78
Peso argentino	1,30 45	1,27 82
Peso uruguaio	1,58 55	1,57 04
Libra	52,41 00	51,45 40
Francos francês	0,05 35	0,05 25
Francos belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,85 72	0,83 34
Dinamarquês	2,73 83	2,65 58
Coroa sueca	3,52 09	3,53 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Francos suíço	4,32 72	4,21 45
Florim	4,91 96	4,83 93

COTAGEM

O Banco do Brasil comprou hoje, a granel, ouro-fino na base de 1.000.000 em barra, no amolado no preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

País	Câmbio
Londres	52,41 00
Paris	0,05 35
Amsterdã	18,72
Bruxelas	0,05 35
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Escudo	0,85 72
Portugal	2,73 83
Portugal (f. port.)	0,36 42
Suecia	3,52 09
Holanda	4,91 96

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores ontem, após o almoço, realizando-se vendas regulares.

As aplicações da União, ao portador, e as Obrigações de Guerra, foram firmes, com a tendência de alta, especialmente as de Minas e São Paulo, sustentadas. De demais títulos resultaram estranhos: Ceará e U. B. em queda.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicação Geral: Cr\$ 715,00

14 D. Emis. pt. ... 715,00

273 Idem ... 720,00

161 Idem ... 725,00

83 Idem Imp. Antigos ... 665,00

50 Idem ... 660,00

30 Idem ... 650,00

122 Idem ... 655,00

10 Idem ... 660,00

100 D. Emis. pt. Chut. ... 670,00

2.º Série ... 725,00

16 Idem Cr\$ 200,00 ... 130,00

10 Idem Cr\$ 500,00 ... 170,00

22 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 250,00

32 Idem ... 260,00

17 Idem ... 265,00

1 Idem Cr\$ 5.000,00 ... 3.850,00

52 Idem ... 3.900,00

50 Idem ... 3.920,00

Estaduais: — Apis: ... 6,00

15 Minas 7.º pt. ... 6,00

10 Minas 11.º pt. ... 6,00

40 Minas Hse. Econ. ... 6,00

2.º Série ... 6,00

125 Minas 1934 1.ª Série ... 100,00

24 Idem 2.ª série ... 120,00

29 Idem 3.ª série ... 125,00

261 Idem ... 140,00

2 Pernambuco ... 48,00

373 Idem C-Juros ... 30,00

9.º Paulo ... 14,00

33 Idem "Infom" ... 95,00

Cr\$ 200,00 2.º ... 198,00

O mercado de café disponível, funcionando, ainda ontem, nominalmente, com o seguinte movimento:

COTAGENS POR 50 QUILOS

Tipo 3 ... Nominal

Tipo 4 ... Nominal

Tipo 5 ... Nominal

Tipo 6 ... Nominal

Tipo 7 ... Nominal

Tipo 8 ... Nominal

PAULA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 15,40; Est. de Minas — Café comum Cr\$ 15,40; Idem fino Cr\$ 19,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: Sacas: 22.544

E de Rodagem ... 9,287

Central ... 2.738.010

Leopoldina ... 2.369.717

TOTAL ... 41.811

Desde o 1.º de maio ... 241.327

Desde o 1.º de julho ... 2.738.010

Idem ano passado ... 2.369.717

Existência ... 1.812.206

desde o 1.º de julho ... 1.812.206

Café comum ... 1.812.206

Entradas: 1.812.206

Brasão cristal ... 185,00

Cristal amarelo ... 177,00

Mascavinho ... 175,00

Mascavos ... 161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, reduzido, ontem, calmo e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas: 1.519 sacas, sendo 1.443 de Cabedelo; 312 de São Paulo e 57 de Pernambuco. Saldo em 30 de novembro: 4.410 sacas.

COTAGENS POR 50 QUILOS

Fibra longa:

Série (tipo 3) ... 480,00 485,00

Série (tipo 4) ... 455,00 460,00

Série (tipo 5) ... 435,00 440,00

Série (tipo 6) ... 405,00 410,00

Série (tipo 7) ... 405,00 410,00

Série (tipo 8) ... 405,00 410,00

Série (tipo 9) ... 405,00 410,00

Série (tipo 10) ... 405,00 410,00

Série (tipo 11) ... 405,00 410,00

Série (tipo 12) ... 405,00 410,00

Série (tipo 13) ... 405,00 410,00

Série (tipo 14) ... 405,00 410,00

Série (tipo 15) ... 405,00 410,00

Série (tipo 16) ... 405,00 410,00

Série (tipo 17) ... 405,00 410,00

Série (tipo 18) ... 405,00 410,00

Série (tipo 19) ... 405,00 410,00

Série (tipo 20) ... 405,00 410,00

Série (tipo 21) ... 405,00 410,00

Série (tipo 22) ... 405,00 410,00

Série (tipo 23) ... 405,00 410,00

Série (tipo 24) ... 405,00 410,00

Série (tipo 25) ... 405,00 410,00

Série (tipo 26) ... 405,00 410,00

Série (tipo 27) ... 405,00 410,00

Série (tipo 28) ... 405,00 410,00

Série (tipo 29) ... 405,00 410,00

Série (tipo 30) ... 405,00 410,00

Série (tipo 31) ... 405,00 410,00

Série (tipo 32) ... 405,00 410,00

Série (tipo 33) ... 405,00 410,00

Série (tipo 34) ... 405,00 410,00

Série (tipo 35) ... 405,00 410,00

Série (tipo 36) ... 405,00 410,00

Série (tipo 37) ... 405,00 410,00

Série (tipo 38) ... 405,00 410,00

Série (tipo 39) ... 405,00 410,00

Série (tipo 40) ... 405,00 410,00

Série (tipo 41) ... 405,00 410,00

Série (tipo 42) ... 405,00 410,00

Série (tipo 43) ... 405,00 410,00

Série (tipo 44) ... 405,00 410,00

Série (tipo 45) ... 405,00 410,00

Série (tipo 46) ... 405,00 410,00

Série (tipo 47) ... 405,00 410,00

Série (tipo 48) ... 405,00 410,00

Série (tipo 49) ... 405,00 410,00

Série (tipo 50) ... 405,00 410,00

Série (tipo 51) ... 405,00 410,00

Série (tipo 52) ... 405,00 410,00

Série (tipo 53) ... 405,00 410,00

Série (tipo 54) ... 405,00 410,00

Série (tipo 55)



ORA PILULAS...

Week-End

Ora senhores, até que, carnavalesco falando, o fim de semana agradeu. Tivemos no sábado — que sábado! — festa em vários clubes. Se os Fenianos não se apresentaram em toda sua pujança, deve-se em parte ao lamentável caso com o Hotel Itaipua. Em compensação, o Bola estava firme. Estava de abafar. O Silêncio, idem. O Sossêgo, na forma de costume. E os outros todos, no mesmo ritmo, mostrando, provando, que o carnaval já chegou.

O domingo? O Silêncio botou passeata na rua. E valia a pena ver o Américo, numa baiana estilizada, sambando na Avenida Rio Branco. Várias senhoras bem idosas que assistiram ao desfile choraram de alegria, vendo o Américo. Lembrando o tempo em que brincavam juntos.

O Ivo andou aluado. Tome "Papal das Coroas" em todo canto. E para aqueles que não cantavam, o "filho do Américo" fornecia imediatamente várias letras.

Ao "grude" ou "mastigão" do Silêncio, quase toda a crônica carnavalesca compareceu. E era tocante de se ver o "Focinho" pedindo bis, bis, bis a cada prato que o garçon trazia...

Enfim, a verdade é que estamos em pleno período pre-carnavalesco. Enquanto se discute a questão da luz, enquanto se discute o caso das rainhas, o carnaval vai semana a semana ganhando mais fôlego, mais vigor.

E tenham certeza de uma coisa. De agora em diante, os "week-end" carnavalescos serão cada vez melhores e mais animados.

POMADA



Hoje ou Amanhã Venceremos a Grande Batalha Carnavalesca

É o Que Afirmam Joel e Gaúcho — "Sangue Novo" — "Madame Butterfly", Verdadeira Bomba de Hidrogênio — O Carnaval é Uma Guerra — A Bagagem da Querida Dupla — "Aurora" e "Hoje ou Amanhã"

Joel e Gaúcho estiveram, ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA. Uma visita de cor-

teza, quase que de rotina. Isso porque aquela querida dupla é francamente da casa, e dos amigos, desde os tempos...

Mas é melhor não lembrar a seiva velha...

— Pode ter certeza de uma coisa — disse Joel — hoje ou amanhã venceremos a grande batalha carnavalesca. Mas "hoje ou amanhã" é isso mesmo. É o nosso samba, e o que já pegou, já está no grito do público.

SUCESSOS
A dupla Joel e Gaúcho pode ser apontada como a mais alegre do rádio. Nunca vimos nem um nem outro de cara feia. E aquela mesma. O mesmo sorriso, a mesma alegria.

E agora é Gaúcho quem fala, desfilando os sucessos para o próximo carnaval. — Se gravamos três discos: "Ai amor" e "Madame Butterfly". "Hoje ou amanhã" e "Não quero bolso, não" e "Não consigo esquecer" e "Metade é bicho". Pouco. Mas assim mesmo vamos fazer canções. Não tenho dúvidas quanto a isso.

"O FORTE"
Cada cantor tem sua música

"O Conto da Socata"

Dividiram o "Trabalho", Mas Ficaram Com o Dinheiro — Remetido à Justiça o Inquérito

O cartório da Especializada de Roubos e Falsificações acaba de concluir o inquérito instaurado, há tempos, para esclarecer a queixa na qual Manuel Chagato, Ripauba Gerhardt de haverem contra ele praticado o crime previsto no art. 168, do Código Penal.

A SUCATA NÃO EXISTIA. Verificou-se no decorrer da instrução, provida que os acusados consideram o lesado, para financiar compra e venda de "sucatas" que seriam adquiridas de preferência dos Estados de São Paulo e Santa Catarina e revendidas, principalmente nesta capital, encorajando-se Gustav Gerhardt da aquisição e seu enteado Jean Gautier, das vendas.

DIVIDIRAM O "TRABALHO" MENOS O DINHEIRO
Dividido, pois, o "trabalho" os indiciados conseguiram um total de Cr\$ 31.407,60, conforme vales e recibos que foram devidamente periciados, em exame de contabilidade. Em face do que apuraram as autoridades da Delegacia de

Roubos e Falsificações, os acusados incorreram efetivamente no delito previsto no artigo 168 do Código Penal, ao se apropriarem indebitamente da importância acima aludida.

REMETIDO À JUSTIÇA O INQUÉRITO
Cumpridas as formalidades legais, o titular Pedro Paulo de Lemos determinou fossem os autos remetidos ao Juiz da 11.ª Vara Criminal, para o que julgar mais acertado.

Mandado de Segurança Com Assinatura Falsificada

O Chefe de Polícia remeteu ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações o expediente da Procuradoria Geral do Distrito, referente a uma denúncia apresentada por D. Dorina Cobb Hankis, que diz ter sido sua assinatura falsificada em um mandado de segurança contra a Inspeção da Alfândega, mandado esse que visava o desembarque de um automóvel Oldsmobile.

Deve ainda a queixosa que seja apurado quem usou a proterção e qual o tabelião que reconheceu a sua firma.

Choque de Veículos

O onibus, chapa 8-16-98, da Viação Nacional, linha 109, quando trafegava ontem pela rua Machado Coelho, dirigido pelo motorista Valters Corrêa Dias, branco, morador na Travessa São Carlos, 7, chocou-se com o bonde n. 2.016, linha 68, conduzido pelo motorista, regulamento 7.783, Serafim Soares Calçado, morador à rua Curui, 688.

Em consequência do choque, resultou em contusões e escoriações, a passageira Jaíre Darci, brasileira, branca, casada, de 35 anos de idade, residente à rua São Viana, 8, ap. 303, que foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O motorista, motorista foram presos em flagrantes.

CARGO NOVO Jimbaúba

Os jornais desde alguns dias que vêm publicando a novidade: que para servir como assessor jurídico do diretor do Serviço de Trânsito, que cargo é este? Que função é esta? Quem os criou e desde quando existem? Nem na lei que organizou o Departamento Federal de Segurança Pública, nem no seu regulamento, há qualquer referência, mesmo velada, ao cargo no qual acaba de ser investido o sr. Hélio d'Almeida Cipriano.

Não estando prevista em nenhuma lei sua criação, mesmo sob o rótulo de designação, é ela irregular, de vez que falcou competência, seja ao chefe de Polícia, para criar cargos ou funções, o que só pode ser feito pelo Congresso Nacional mediante solicitação do governo. Trata-se, pois, de uma investidura ilegal, de um abuso de poder, que se tornou matéria pacífica no DESP.

Até ao tempo do sr. Lima Câmara que a chefia de Polícia arrogou-se o direito, a competência, para criar cargos ou funções. Esta prática ilegal iniciou-se com a criação dos três "Setores de Fiscalização" nos quais estão atualmente investidos três delegados que, além de se acharem ilegalmente afastados de suas funções normais, ainda percebem, pela verba de diligências reservadas, uma certa importância que somada aos seus vencimentos comuns perfazem a quantia correspondente ao ordenado dos delegados especializados. Dupla irregularidade.

O atual chefe de Polícia em vez de por termo a uma inovação abusiva e ilegal, envolvendo pelo caminho errado e, sem apoio em qualquer dispositivo regulamentar, criou o Serviço de Manutenção da chefia entregando a um tenente do Exército, especialista em muito mecânica.

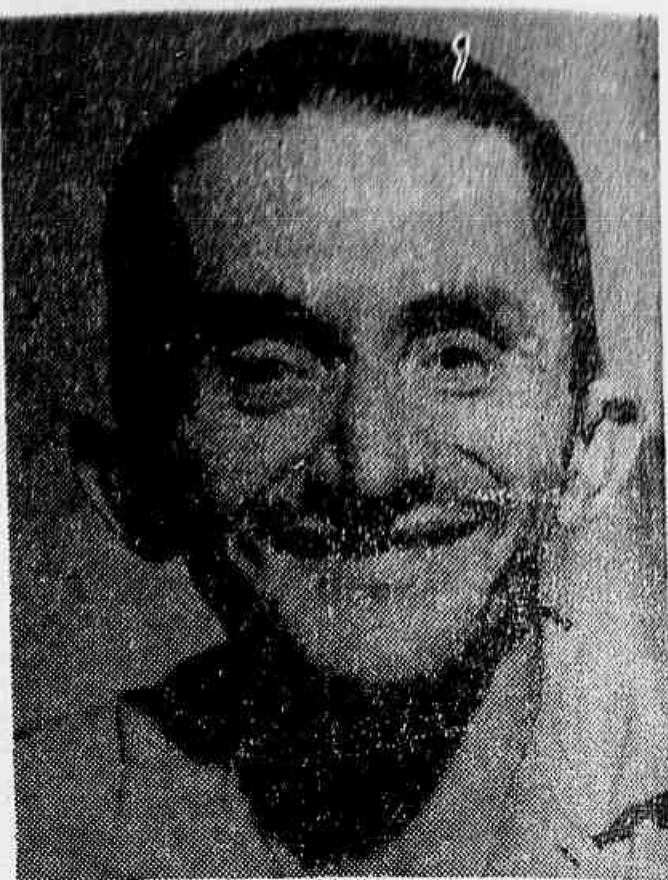
Agora surge o cargo de assistente jurídico do diretor do Serviço de Trânsito. Será que a alta administração policial desconhece o preceito constitucional referente à criação de cargos ou serviços públicos?

Revelada a irregularidade da função criada pergunta-se: que vai fazer junto ao diretor do Serviço de Trânsito este assistente jurídico? Quais são os problemas jurídicos, as questões de direito, que são estudadas, analisadas pelo órgão policial da Praça da Independência?

Se se tratasse de um assistente técnico, especialista em engenharia do tráfego, conhecedor das questões que se encontram com o trânsito, ainda era compreensível e até mesmo louável o interesse do chefe da referida repartição em se cercar de elementos valiosos que facilitassem sua tarefa. Mas, assistente jurídico e coisa que não se compreende.

Esperemos o que vai acontecer. Talvez que o novo conselheiro do sr. Ramiro Gonçalves consiga, com seus conhecimentos jurídicos, acabar com os desastres, com o delírio de velocidade de alguns motoristas e encontrar meio de por termo aos abusos dos profissionais do volante.

E nova modalidade de direito



NA REDAÇÃO DO "DIÁRIO CARIOCA" O INDIGITADO MATADOR DE VALTER

Apresentar-se-á, Hoje, à Polícia — Não é Zazá — Sabe e Viu Como Ocorreu o Crime

Na manhã de hoje deverá se apresentar à polícia do 23.º D.P., acompanhado por um advogado, Francisco das Chagas Baltazar, de quem se suspeita ter morto o engraxate Walter Pereira Novais com uma facada, nas proximidades da estação de Marechal Hermes, na última sexta-feira.

Francisco Chagas que reside à rua general Savagá, 133, apresentar-se-á, unicamente porque, foi ferido no seu orgulho.

NÃO É "ZAZÁ"
Confiados em informações colhidas no local do crime publicamente, ontem, que Baltazar possuía o vulgo de "Zazá".

Esse apelido, embora não dissimule na ocasião, teria ele não, durante os 7 anos que passou no Presídio respondendo por um crime de morte. Contraria ali certos hábitos não muito elegantes.

E foi justamente, devido ao vulgo, que ele, ontem, compareceu à redação do DIÁRIO CARIOCA, para refutar a notícia. Contou então que é um camareiro direito e tudo que dizem dele faz parte de uma campanha difamatória onde aparece como grande responsável a polícia de 25.º D.P. Não gostam dele porque, "apesar das poucas luzes que possui, está tão bem enfeitado nas coisas da lei, que é capaz de trabalhar melhor que qualquer advogado".

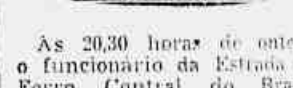
QUANTO AO CRIME
Quanto ao crime de que foi vítima o engraxate Walter, ele Baltazar, relata uma história que não convence absolutamente.

Diz por exemplo que estava dormindo quando o vítima bateu à sua porta. Queriu que ele fosse tratar de um "habes-corpus" para um camareiro (não declara o nome), pedido já pelo juiz, ou polícia aqui debaixo, segundo suas "exposições". Seguiu então acompanhando Walter e nas proximidades de uma bomba de gasolina, teve lugar um

conflito que ele não explica perfeitamente.

Sabe somente que correu a bom correr, caiu, ferido nos joelhos e nos pés, em virtude das quedas que levou e, lembrando-se perfeitamente de que o criminoso perseguia sua vítima, de mãos nos bolsos, atirou-lhe no coração, o que não compreendemos.

Embora a polícia do 23.º D.P., esteja providenciando um pedido de prisão preventiva para Francisco Chagas Baltazar, pois ao que fomos informados, julgam que ao próximo sábado ele comparecerá ao distrito, estamos certos de que hoje, à tarde, ele ali estará com seu advogado.



As 20.30 horas de ontem, o funcionário da Estação de Ferro Central do Brasil, Manuel Xosé do Nascimento, encontrou debaixo do interior do alojamento dos funcionários da estação de Francisco Sá, o cadáver de um colega de trabalho, Manuel de Azevedo, de 55 anos, viúvo, chefe de trem da E. F. C. B., residente à rua Capivari, 21, em São João de Meriti, Estado do Rio.

Manuel Messias, levou o fato ao conhecimento do agente Oscar Marques, que comunicou ao 16.º distrito policial.

Na presença do agente, as autoridades policiais, encontraram, numa gaveta pertencente ao suicida, uma lata de formicida, um copo, vários documentos e a importância de Cr\$ 2.082,10.

Ao que conseguimos apurar, os motivos que levaram o mesmo ao gesto, foi devido a sua amizade com Leonor da Silveira Monteiro.

SUCESSO AUTÊNTICO A PASSEATA "SILENCIOSA"

Sobretudo, Muito Barulho — O "Mastigão" — Milton Amaral e o Hino da ACC

Realizou domingo último a Embaixada do Silêncio, mais uma passeata carnavalesca pelo centro da cidade. Depois de um suculeto "mastigão", silenciosos e silenciosos foram para a rua mostrando todo seu valor como autênticos foliões que são.

PASSADO PARA TRAS
O fato mais sensacional da almoço que o Silêncio ofertou à crônica carnavalesca, foi passarem o K.Nôa para trás. Ape-

sar de toda aquela velha prática, apesar de seus oitenta anos bem vividos, o Veloso no domingo "dormiu no ponto".

HINO DA ACC
Em primeira audição foi ouvido, cantado pelo próprio autor, Milton Amaral, o hino da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Sucesso autêntico. Tão grande quanto o desfile ou quanto ao fato de terem passado o K.Nôa para trás.

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM	HOJE
CAI, CAI Roberto Martins	HOJE OU AMANHÃ Rutinaldo - Norival Reis
Cai cai Cai cai Eu não vou te levantar Cai cai Cai cai Quem mandou escorregar.	Mais cedo ou mais tarde O nosso amor vai terminar Hoje ou amanhã O remédio é esperar.
Cai a chuva no terreno Teu olhar caiu no meu Cai a cinza do passado Sobre um sonho e morreu.	Ciume Inimigo de quem ama Velo me dizer que a chama De nosso amor vai se apagar Hoje ou amanhã O remédio é esperar.
Muita gente cai aí Outros nem sem razão A saudade é uma garça Caindo no coração.	

Subirá o Preço Das Passagens Dos Bondes Cr\$ 0,10

(Conclusão da 12.ª página)

GREVE
Os representantes dos operários, Osório Nascimento Gama e Almirante Bezerra de Souza, disseram que não poderiam concordar com a diferenciação de tratamento entre o pessoal da energia elétrica e o de carros. Caso a diferenciação persista, continuarão seus esforços para impedir a atuação externa dos seus companheiros, não se responsabilizando pelas consequências desse gesto.

TABELA DE SALÁRIOS
O diretor do D. N. T. disse que os representantes da Light e dos sindicatos operários negociaram os estudos sobre a tabela de aumento, a fim de ser possível calcular as despesas. Concluídos esses estudos, serão apontadas as soluções, ficando decidido a elaboração urgente desta providência.

OS LUCROS DA LIGHT
O prefeito João Carlos Vital enviou ao ministro do Trabalho os resultados dos trabalhos da comissão designada para apurar os lucros da Light.

A comissão chegou à conclusão de que a Light obtém o lucro de 12% em média sobre o capital empregado nos serviços de gás, luz e telefones. Nos transportes, sofre um prejuízo de 75 milhões de cruzeiros anualmente. A manutenção dos preços das passagens dos bondes só poderá ser concedida com a prévia autorização da Câmara Municipal.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

EFEITOS DA GREVE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (D.C.) — Encarregado nesta capital o sr. Roberto Alves, representante do presidente da República, que por incumbência do governo encara em encontros com os presidentes dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, procurando dar uma solução para a greve. Inicialmente, o sr. Roberto Alves discutiu e ficou aprovada a ida de um avião da VASP ao Rio de Janeiro, que deveria transportar os diretores das Companhias de Navegação de São Paulo, e comissão dos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, para participarem de uma reunião convocada pelo chefe do Governo, a realizar-se amanhã na capital federal com a presença do ministro do Trabalho e aeronautas.

Derrotado Cinco Vezes o Líder do Governo
(Conclusão da 1.ª página)

manifestado, antes, sua convicção de que a emenda cairia, o sr. Afonso Arinos congratulou-se com a Casa pela esmagadora vitória e lembrou que, se o Senado, "por motivos respeitáveis", vier a alterar o que na Câmara foi aprovado, devem todos os que acabavam de votar lembrar-se do compromisso público que tinham assumido, a fim de que não venha a acontecer o que aconteceu no caso das ações do portador.

Ressaltando a Responsabilidade dos Deputados
Proclamado o resultado, o sr. Afonso Arinos congratulou-se com a Casa pela esmagadora vitória e lembrou que, se o Senado, "por motivos respeitáveis", vier a alterar o que na Câmara foi aprovado, devem todos os que acabavam de votar lembrar-se do compromisso público que tinham assumido, a fim de que não venha a acontecer o que aconteceu no caso das ações do portador.

MORTO À TRAIÇÃO PELO EMPREGADO

Tudo Por Causa de 6 Mil Cruzeiros — Contratou a Obra, Não Realizou e Ainda Matou

Com certeza tiro, pelas costas, o pintor João Francisco da Silva, assassinou ontem, o encarregado de obras, José Francisco Le Guidice, a quem ludibriara.

ANTECEDENTES
José Francisco L. Guidice, português, casado, residente à rua Teixeira Ribeiro, 334, estava encarregado das obras da oficina de motores da firma Oscar C. Vianna, na frente daquele mesmo endereço. Concluiu o trabalho de pedreiro e carpinteiro, o sr. José Francisco contratou o serviço de pintura, com o pintor João Francisco da Silva, branco, de 52 anos, casado, residente à rua 17 de Fevereiro, sem número, por Cr\$ 6.000,00. Usando de toda a astúcia, o pintor conseguiu receber toda a importância para depois iniciar o serviço.

DESAPARECEU
Estava o trabalho de pintura, ainda pela metade, no fim da semana passada, quando o José Francisco, inexplicavelmente desapareceu, sem dar a menor satisfação à obra, e não retornou à obra, e isso mesmo para ir buscar a sua ferramenta. O encarregado deplorou a atitude e João, travando um momento em que o encarregado lhe deu as costas João Francisco declarou que ia buscar uma arma para matá-lo.

O CRIME
Efetivamente, mais ou menos, às 10 horas, o encarregado José Francisco trabalhava em companhia dos operários Francisco de Moura Silva e Alfredo Lopes, quando novamente deu entrada na oficina, o pintor João Francisco. Nova discussão. Aproveitando um momento em que o encarregado lhe deu as costas João Francisco, rapidamente, sacou de um revólver e detonou contra José Francisco. Attingido pelo projétil na região lombar esquerda, o encarregado saiu cambaleando indo cair para morrer logo em seguida, a entrada da porta da barraca onde residia.

EVADIU-SE
Amarecendo os dois operários

A porta da casa de madeira onde o encarregado José Francisco Le Guidice, caiu sem vida

o cadáver remeteu para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido iniciadas diligências pelo delegado Mele Moraes para a captura do criminoso.

Amarecendo os dois operários

E' engraçada, e irresistível, a

"PENSÃO DE D. EMILIA"
HOJE E TODAS AS 4.05 FEIRAS, AS 21 HORAS, NO AUDITÓRIO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Com os CANTORES-COMEDIANTES DA PRA-9, VIVENDO HILARIANTES HISTÓRIAS de Edgar G. Alves

Patrocínio do **SABÃO PLATINO**
O SABÃO QUE CHEIRA A ROUPA LIMPA!

Subirá o Preço Das Passagens Dos Bondes Cr\$ 0,10

Atender Aos
Reclamos de
Maior Salário

Na reunião de ontem no D. N. T., para debater a questão do aumento de salários dos trabalhadores da Light, foi acentuada a ideia de aumentar o preço da passagem dos bondes de Cr\$ 0,10, a fim de atender às despesas.

240 MILHÕES, A DESPESA
Durante a reunião, o representante da Prefeitura disse que o presidente da República, em seu despacho sobre a questão, foi contrário ao aumento de tarifas. Adiantou que para atender às reivindicações dos trabalhadores, seria necessária a importância de 240 milhões de cruzeiros.

Foi então, acentuada a ideia do aumento de Cr\$ 0,10 por seção de bonde, o que daria uma receita de 60 milhões de cruzeiros. Assim, poderia ser feito o reajustamento de salários.

PARECER DA AGRICULTURA
Foi acentuada, também, a ideia de juntar-se as tarifas de São Paulo e do Estado de São Paulo, para o aumento. O representante da Agricultura ponderou, então, que o ministro da Agricultura, em sua exposição de motivos sobre a questão, disse que qualquer reajustamento de tarifas só seria concedido para atender, exclusivamente,

(Conclui na 8.ª página)

NENHUM EXITO NA GREVE DO AR

Às 2 Horas da Madrugada de Hoje: Nada Resolvido

As 2 horas da madrugada de hoje, ainda estava reunida no Aeroporto Santos Dumont grande massa de aeronautas e aeroviários, aguardando a palavra de ordem do governo, convocada que fora para uma reunião conjunta, patrocinada pelo ministro da Aeronáutica, com os diretores das empresas de aviação.

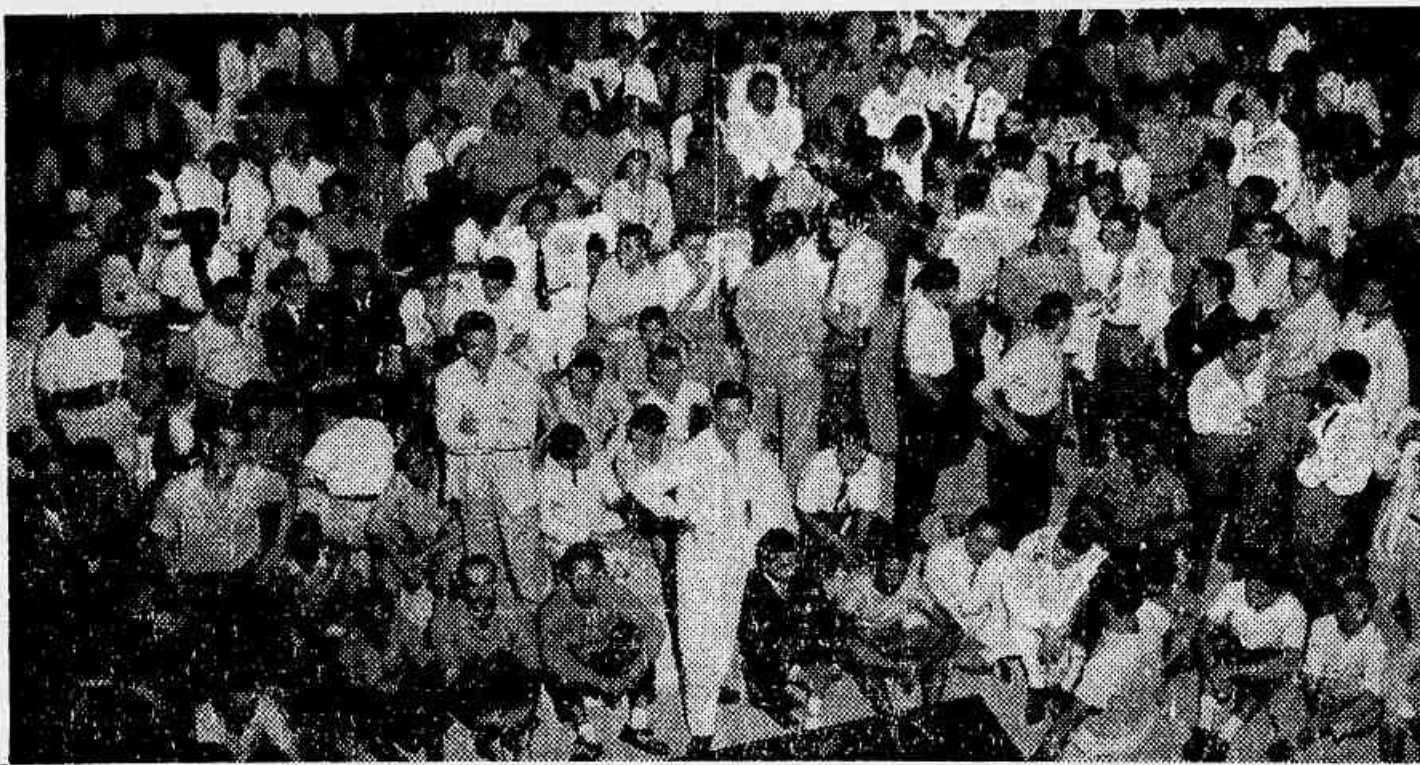
Após encerrarmos os trabalhos desta edição, continuavam reunidos no Ministério da Aeronáutica, sob a orientação do ministro, representantes dos grevistas e dos dirigentes das empresas de navegação aérea. Nenhuma solução havia sido encontrada.

Prosseguiram, sem êxito, os esforços no sentido de solucionar a greve do pessoal do ar. Tendo o Presidente da República determinado a intervenção direta do Ministro da Aeronáutica, no sentido de tentar uma solução para o caso, fez realizar ele uma reunião dos grevistas, que foi presidida pelo coronel-aviador Dário Cavalcanti Azambuja.

Na tarde de ontem o Ministro recebeu, também, uma comissão de dirigentes das empresas de aviação comercial, com a qual continuou os debates sobre o problema.

NO TRIBUNAL
A fim de resolver o dissídio, o Tribunal Superior do Trabalho ouviu elementos das duas classes em choque, em sessões separadas e secretas. Hoje o Vice-Presidente do Tribunal realizará a audiência de conciliação, determinada pelas leis trabalhistas. Nessa reunião, ouvidas as partes, o presidente do Tribunal formulará uma proposta que julgue capaz de resolver a questão.

OS REFLEXOS NA CENTRAL
A greve dos aeroviários está refletindo de maneira intensa no tráfego da Central do Brasil, cujos trens partem repletos de passageiros que se destinam a Belo Horizonte e São Paulo. Apesar de ter sido acentuado um carro em cada um dos trens que realizam os citados percursos, a Central não dispõe de meios imediatos para atender às crescentes solicitações de passageiros para os mencionados destinos.



O PTB já Não Pune os Que Abandonam a Coligação...

Silvino Neto, o Único — Salomão e Venerando Com Habeas-Corpus

Quando a Coligação pensava que iria tomar conta da Prefeitura dentro de alguns dias, promoveu a minha expulsão do P. T. B., porque não atendi à sua orientação suicida e contrária aos interesses da cidade. Por isso fui expulso sumariamente, sem nenhuma atenção aos estatutos do partido e à boa ética política.

22.532 VOTOS
O sr. Silvino Neto, ao fazer a declaração acima à nossa reportagem, acrescentou: — Não fui o único a desobedecer à Coligação. Da tribuna da Câmara Municipal, numerosos outros vereadores já declararam, publicamente, seu repúdio aos compromissos assumidos e, depois do meu caso, ninguém mais sofreu qualquer punição. Por que? Eu sei porque. Tive 22 mil votos e com eles ajudei a eleição de outros colegas de chapa. Mas nunca fui perdoado pelo crime de ter inspirado tamanha confiança ao eleitorado carioca. Era, no partido, um elemento marcado.

AS SUAS PALHAÇADAS
O depoimento do vereador quemista continua: — Sempre senti isso. A princípio, quisera explorar a minha condição de humorista. E como não obtiveram êxito nesse particular, já que, na Câmara Municipal, sempre pautei os meus atos pelo tom solene exigido pelas leis da Casa, voltei-me para outro flanco, até que desfecharam sobre mim o golpe adrede preparado.

E OS OUTROS
— Agora — continua o vereador Silvino Neto — passados os tempos, pergunto aqueles que me expulsaram do P. T. B.: por que não foram expulsos também, os sr. Venerando da Graça, Salomão Filho e outros que, da tribuna da Câmara, repudiaram a Coligação e deixaram de executar seu programa? Por que somente a mim coube sofrer as sanções da Coligação e não a esses outros, tão vereadores quanto eu?

VITAL COM A RAZÃO
— Por tudo isso se vê — diz o vereador Silvino Neto — que o Prefeito João Carlos Vital estava com a razão quando deu a Coligação o seu repúdio, a Coligação espantada, blasfêmica, mentir, cortar verbas, atentar contra os interesses do povo, e continuou na Prefeitura a trabalhar pela cidade e pelo bem-estar da população carioca.

OSMAR
Responde e desafia

NEGÓCIOS NA CAMARA
Terminando, disse o vereador: — Estive e estou com o Presidente Getúlio Vargas. Quanto ao Prefeito, não lhe devo nenhum favor, nem ele me deve nenhum favor. E' Prefeito para administrar a cidade e resolver os problemas, como está fazendo com grande brilhantismo, apesar de desajudado. E eu sou vereador para votar leis. Não estou na Câmara para fazer negócios...



Responde e desafia

Osmar Desafia Grilo Para Debate Sobre Agricultura

Na Redação do DIÁRIO CARIOCA — Juizes e Um Troféu ao Vencedor

O sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura, disse que vão falar frutas e legumes em virtude da escassez de chuvas. O sr. Osmar Rezende, vereador e agrônomo, respondeu que legumes e frutas nunca dependeram de chuvas, e sim, da regra diária. O sr. Grilo retrucou que quando falou em chuvas quis dizer que sem elas o agricultor não teria água para a rega.

DEBATE ENTRE OS DOIS

Na carta abaixo, o sr. Osmar Lopes de Rezende critica, mas uma vez, o sr. Heitor Grilo e o desafia para um debate onde seja possível se avaliar os conhecimentos científicos e profissionais dos dois, em correspondência ou em entrevistas em jornais.

Falando a respeito à nossa reportagem, o sr. Osmar Lopes de Rezende lembrou que a redação do

OSMAR
Responde e desafia

O SAL ERA BOM

O Laboratório Bromatológico da Prefeitura constatou que o sal apreendido na feira-livre da Glória, dado como tóxico, estava em perfeitas condições e próprio para o consumo.

O caso surgiu em virtude da reclamação da sra. Antonieta Corrêa Fernandes que procurou socorros da Assistência, dizendo-se envenenada pelo sal comprado na barraca da feirante Irene Creder Corrêa. O produto foi apreendido e examinado, constatando-se a falsidade da denúncia.

Estão Desviando o Leite do Rio Para São Paulo

Preço Mais Compensador

Os produtores de leite que abastecem esta cidade reuniram-se ontem, estudando as últimas providências tomadas pela C. C. P. e ministro da Agricultura a respeito do produto.

Alegam os produtores que o abastecimento local está sendo grandemente prejudicado, em virtude da maior parte das cooperativas do interior estar desviando o produto para São Paulo, onde o preço é mais elevado. Enquanto isso, outros produtores abandonaram o ramo.

Os produtores decidiram comparecer ao ministro da Agricultura, e perante outras autoridades, a fim de que o caso seja resolvido o mais depressa possível.

Perante o sr. João Cleofas, expuseram a situação, ouvindo do titular da pasta que as providências tomadas, em reunião com os secretários de Agricultura de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal, serão encaminhadas nas próximas horas ao presidente da República, para solução final.

Os produtores de leite que abastecem esta cidade reuniram-se ontem, estudando as últimas providências tomadas pela C. C. P. e ministro da Agricultura a respeito do produto.

Alegam os produtores que o abastecimento local está sendo grandemente prejudicado, em virtude da maior parte das cooperativas do interior estar desviando o produto para São Paulo, onde o preço é mais elevado. Enquanto isso, outros produtores abandonaram o ramo.

Os produtores decidiram comparecer ao ministro da Agricultura, e perante outras autoridades, a fim de que o caso seja resolvido o mais depressa possível.

Perante o sr. João Cleofas, expuseram a situação, ouvindo do titular da pasta que as providências tomadas, em reunião com os secretários de Agricultura de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal, serão encaminhadas nas próximas horas ao presidente da República, para solução final.



Os produtores de leite em visita ao ministro da Agricultura

Aumento Das Passagens Dos Ônibus

Em reunião ontem realizada no D.N.T., foi estudado o aumento das passagens nos ônibus, para atender a majoração de salários dos empregados.

Na reunião estiveram presentes os representantes das empresas e do Sindicato dos Condutores Rodoviários, tendo o diretor do D.N.T. determinado que as duas classes estudassem o assunto, voltando no dia 20 próximo, para novos entendimentos.

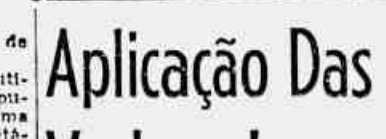
Nos próximos dias, o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores Rodoviários, pleiteando aumento de salários.

Não Aceitarão os Marítimos o Aumento

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. Batista de Almeida, declarou, ontem, em reunião no D.N.T., que a classe não aceita nenhum aumento de salários nas bases concedidas pela Justiça do Trabalho. E' que, segundo alegou, a Justiça está considerando o aumento do custo da vida na base de 15 e 20%, quando, na realidade, esse aumento foi de 4 a 5 vezes superior.

Na reunião, nada ficou de positivo deliberado sobre o aumento dos marítimos. Dada a falta de estudos conclusivos sobre a questão, nova reunião será levada a efeito na próxima Comissão de Marinha Mercante, com a presença dos representantes das empresas e particulares.

A seguir, os interessados votarão a se reunir no Ministério do Trabalho, para deliberação final.



Desafiado por Osmar

Aplicação Das Verbas do Orçamento

O prefeito João Carlos Vital reuniu, ontem, no Palácio Guanabara, com a presença do sr. Alim Pedro, secretário de Viação, os empreiteiros e construtores de obras da Municipalidade.

Foi feito um estudo retrospectivo das dotações orçamentárias para obras realizadas em 1951, visando uma sistemática na ampliação das verbas do Orçamento de 1952, em ordem de melhoramentos da cidade.

O sr. João Carlos Vital fez, por último, um apelo aos empreiteiros e construtores, para que sejam fielmente cumpridos os prazos determinados nas concorrências públicas, evitando os atrasos que tão grandes prejuízos causam à vida da cidade.

O sr. João Carlos Vital fez, por último, um apelo aos empreiteiros e construtores, para que sejam fielmente cumpridos os prazos determinados nas concorrências públicas, evitando os atrasos que tão grandes prejuízos causam à vida da cidade.

O sr. João Carlos Vital fez, por último, um apelo aos empreiteiros e construtores, para que sejam fielmente cumpridos os prazos determinados nas concorrências públicas, evitando os atrasos que tão grandes prejuízos causam à vida da cidade.

Parques Infantis da Urca a Bangu

Os jardins da cidade estão acalóricos, agora, por uma onda de alegria e vivacidade de gente miúda e feliz. São os garotinhos cariocas que, finalmente, encontram um motivo para frequência dos parques públicos: ali acham brinquedos a sua disposição, instalados pela Prefeitura. A frequência, por isso mesmo, está aumentando todo dia. O plano do prefeito é para cobrir toda a cidade, desde a Urca ao Realengo.

Urca, Engenho da Rainha, Morro da Conceição, Palácio Guanabara, Botafogo, Saens Pena, Paqueta, Governador, Meier e outros locais já foram contemplados com os parques infantis. Até o dia 23 próximo, uma rede de cem parques estarão em funcionamento, realizando-se, então, a solenidade de sua inauguração geral.

Os Parques Infantis serão entregues aos pais dos garotinhos em cada local. Aos moradores beneficiados caberá a guarda, e conservação dos brinquedos. E na hora da frequência da garotada, caberá aos pais velhos policiais as filas e disciplina do direito de cada um. Tal sistema, aliás, nos parques já inaugurados, vem dando os melhores resultados.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1951

Barracas de Natal do SAPS

As barracas instaladas pelo SAPS para venda dos artigos de Natal, foram assim distribuídas: Central do Brasil: Praça Tiradentes 2; Largo da Carioca 2; Largo do Machado 1; Praça Quinze de Novembro 1; Praça da Bandeira 1; Praça Barão de Drummond 1; Praça Serzedelo Corrêa 1; rua Arquias Cordeiro 1; rua Arquias Cordeiro 1; Praça das Nações 1; Largo da Penha 1; e 1 em Madureira.

Contra a Prorrogação do Horário

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Raimundo Correa Petindá, enviou uma representação ao prefeito, protestando contra a prorrogação do horário de trabalho nas casas comerciais e "semana inglesa", por motivo dos festejos de Natal.

Diz a representação que a prorrogação censurável, apenas, os interesses dos empregadores, não sendo levados em conta as convenções de trabalho firmadas entre empregados e empregadores, com a garantia do Poder Público.

O sr. Raimundo Correa Petindá esteve, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, solicitando uma fiscalização mais intensa e enérgica até o fim do ano, nos estabelecimentos comerciais da cidade.

Subiram as Águas de Ribeirão Das Lajes

Num período de 24 horas, subiu um centímetro o nível das águas de Ribeirão das Lajes. Ontem, às 7 horas, a quota em metros, acima do nível do mar, era de 32,12. Nesse mesmo dia, no ano passado, a quota era de 30,89.

A água disponível, ontem, em metros cúbicos, era de 33.960.800. No ano passado o volume era de 148.008.000.

Em Ribeirão das Lajes esperam-se a ocorrência de chuvas nestas últimas horas, uma vez que o tempo permanece nublado.

Fatos Diversos

VANDA ESTÁ FELIZ

Não era a primeira vez que ela se via metida em complicações com homens. Sabia até como lidar com eles, conhecia os lugares mais apropriados para não ser incomodada pelo vigilante municipal, e também o preço que deveria exigir pelo sacrifício do seu corpo.

Para alguns dizia que agia daquela maneira para ajudar os velhos pais "completamente paralisados". A outros falava da necessidade de vestir bonitos sapatos bonitos e levar nos dedos, como coroa, jóias de ouro, vendidas no largo da Carioca.

Seu nome de guerra é Vanda. Possui apenas 15 anos de idade e dois de malandragem tão grande que, o comissário Padilha, ainda não conseguiu lhe botar a mão, ou o chicote do aço que (dizem) ele usa.

Mes toda a sabedoria, ou melhor toda a bossa da Vanda, como classifica ela as suas ações, se esborçaram na Quinta da Boa Vista.

Confessa que estava com um marinheiro, alto, moreno e simpático (por que e que todo lobo tem esse tipo?) quando aconteceu.

A supresa do fato arrancou-lhe um berro, lá donde nasce o grito. Passava o carro 38, da Rádio Patrulha. O marinheiro desapeçou e Vanda, alarmada, porem sorridente, foi para o 15.º D. P.

Não tinha lágrimas nem queixas. Estava feliz, por dois motivos. Jamais seria capaz de reconhecer o marinheiro e, agora ficaria em pé de igualdade com os outros.

(Outras notícias na 8.ª página)